



# **Gerencie a criptografia com a CLI**

## **ONTAP 9**

NetApp  
February 12, 2026

This PDF was generated from <https://docs.netapp.com/pt-br/ontap/encryption-at-rest/index.html> on February 12, 2026. Always check [docs.netapp.com](https://docs.netapp.com) for the latest.

# Índice

Gerencie a criptografia com a CLI .....	1
Saiba mais sobre a criptografia de dados em repouso do ONTAP .....	1
Configurar criptografia de volume e agregação do NetApp .....	1
Saiba mais sobre criptografia agregada e de volume do ONTAP NetApp .....	1
Fluxo de trabalho de criptografia de volume ONTAP NetApp .....	5
Configurar o NVE .....	6
Criptografar dados de volume com NVE ou NAE .....	28
Configurar a criptografia baseada em hardware do NetApp .....	38
Saiba mais sobre a criptografia baseada em hardware ONTAP .....	38
Configurar o gerenciamento de chaves externas .....	41
Configurar o gerenciamento de chaves integradas .....	54
Atribuir uma chave de autenticação FIPS 140-2 a uma unidade ONTAP FIPS .....	60
Habilite o modo compatível com FIPS em todo o cluster para conexões de servidor KMIP no ONTAP .....	62
Gerenciar a criptografia NetApp .....	63
Descriptografe dados de volume no ONTAP .....	63
Mova um volume criptografado no ONTAP .....	64
Altere a chave de criptografia de um volume com o comando de início de rechavear de criptografia de volume no ONTAP .....	65
Alterar a chave de criptografia de um volume com o comando ONTAP volume move start .....	66
Gire as chaves de autenticação para criptografia de armazenamento ONTAP NetApp .....	67
Excluir um volume criptografado no ONTAP .....	67
Limpe os dados com segurança em um volume criptografado .....	68
Alterar a senha de gerenciamento de chaves onboard do ONTAP .....	74
Faça backup manualmente das informações de gerenciamento de chaves de bordo do ONTAP .....	75
Restaurar chaves de criptografia integradas de gerenciamento de chaves no ONTAP .....	77
Restaurar chaves de criptografia de gerenciamento de chaves externas ONTAP .....	78
Substituir certificados SSL KMIP no cluster ONTAP .....	79
Substitua uma unidade FIPS ou SED no ONTAP .....	80
Tornar os dados em uma unidade FIPS ou SED inacessíveis .....	82
Retorne uma unidade FIPS ou SED ao serviço quando as chaves de autenticação forem perdidas no ONTAP .....	90
Retornar uma unidade FIPS ou SED ao modo desprotegido no ONTAP .....	92
Remova uma conexão externa do gerenciador de chaves no ONTAP .....	95
Modificar propriedades do servidor de gerenciamento de chaves externas ONTAP .....	96
Transição para o gerenciamento de chaves externas do gerenciamento de chaves integrado no ONTAP .....	97
Mude do gerenciamento de chaves externas para o gerenciamento de chaves integrado ONTAP .....	98
O que acontece quando os servidores de gerenciamento de chaves não estão acessíveis durante o processo de inicialização do ONTAP .....	99
Desabilitar criptografia ONTAP por padrão .....	100

# Gerencie a criptografia com a CLI

## Saiba mais sobre a criptografia de dados em repouso do ONTAP

A NetApp oferece tecnologias de criptografia baseadas em software e hardware para garantir que os dados em repouso não possam ser lidos se o meio de storage for reutilizado, devolvido, extraviado ou roubado.

- A criptografia baseada em software usando o NetApp volume Encryption (NVE) é compatível com a criptografia de dados, um volume de cada vez
- A criptografia baseada em hardware usando o NetApp Storage Encryption (NSE) oferece suporte à criptografia de disco total (FDE) dos dados conforme são gravados.

## Configurar criptografia de volume e agregação do NetApp

### Saiba mais sobre criptografia agregada e de volume do ONTAP NetApp

O NetApp volume Encryption (NVE) é uma tecnologia baseada em software para criptografar dados em repouso, um volume de cada vez. Uma chave de criptografia acessível somente ao sistema de storage garante que os dados de volume não possam ser lidos se o dispositivo subjacente for reutilizado, retornado, extraviado ou roubado.

#### Compreender o NVE

Com o NVE, os metadados e os dados (incluindo snapshots) são criptografados. O acesso aos dados é dado por uma chave exclusiva XTS-AES-256, uma por volume. Um servidor de gerenciamento de chaves externo ou OKM (Onboard Key Manager) serve chaves para nós:

- O servidor de gerenciamento de chaves externo é um sistema de terceiros em seu ambiente de storage que serve chaves para nós que usam o Key Management Interoperability Protocol (KMIP). É uma prática recomendada configurar servidores de gerenciamento de chaves externos em um sistema de armazenamento diferente dos seus dados.
- O Gerenciador de chaves integrado é uma ferramenta integrada que serve chaves para nós do mesmo sistema de storage que seus dados.

A partir do ONTAP 9.7, a criptografia de volume e agregado é ativada por padrão se você tiver uma licença de criptografia de volume (VE) e usar um gerenciador de chaves integrado ou externo. A licença VE está incluída no ["ONTAP One"](#). Sempre que um gerenciador de chaves externo ou integrado é configurado, há uma alteração na forma como a criptografia de dados em repouso é configurada para agregados novos e volumes novos. Agregados novos terão a encriptação agregada NetApp (NAE) ativada por predefinição. Volumes novos que não fazem parte de um agregado NAE terão a criptografia de volume NetApp (NVE) ativada por padrão. Se uma máquina virtual de storage de dados (SVM) for configurada com seu próprio gerenciador de chaves usando o gerenciamento de chaves multilocal, o volume criado para esse SVM será configurado automaticamente com NVE.

Pode ativar a encriptação num volume novo ou existente. O NVE dá suporte a uma variedade completa de recursos de eficiência de storage, incluindo deduplicação e compactação. Começando com ONTAP 9.14.1, você pode [Habilite o NVE em volumes raiz do SVM atual](#).



Se estiver usando o SnapLock, você poderá habilitar a criptografia somente em volumes SnapLock novos e vazios. Não é possível ativar a encriptação num volume SnapLock existente.

Você pode usar o NVE em qualquer tipo de agregado (HDD, SSD, híbrido, LUN de array), com qualquer tipo de RAID e em qualquer implementação de ONTAP com suporte, incluindo ONTAP Select. Você também pode usar o NVE com criptografia baseada em hardware para "criptografar dados" em unidades com autocriptografia.

Quando o NVE está ativado, o despejo de memória também é criptografado.

### **Criptografia em nível de agregado**

Normalmente, cada volume criptografado recebe uma chave exclusiva. Quando o volume é excluído, a chave é excluída com ele.

A partir do ONTAP 9.6, você pode usar *NetApp Aggregate Encryption (NAE)* para atribuir chaves ao agregado que contém para que os volumes sejam criptografados. Quando um volume criptografado é excluído, as chaves do agregado são preservadas. As chaves são excluídas se todo o agregado for excluído.

Você deve usar criptografia em nível de agregado se planeja executar deduplicação in-line ou em segundo plano. De outra forma, a deduplicação em nível de agregado não é compatível com NVE.

A partir do ONTAP 9.7, a criptografia de volume e agregado é ativada por padrão se você tiver uma licença de criptografia de volume (VE) e usar um gerenciador de chaves integrado ou externo.

Os volumes NVE e NAE podem coexistir no mesmo agregado. Os volumes encriptados em encriptação de nível agregado são volumes NAE por predefinição. Você pode substituir o padrão quando criptografar o volume.

Você pode usar o comando `volume move` para converter um volume NVE em um volume NAE e vice-versa. É possível replicar um volume NAE para um volume NVE.

Você não pode usar os comandos `secure` e `purge` em um volume NAE.

### **Quando usar servidores de gerenciamento de chaves externos**

Embora seja menos caro e normalmente mais conveniente usar o gerenciador de chaves integrado, você deve configurar servidores KMIP se alguma das seguintes situações for verdadeira:

- Sua solução de gerenciamento de chaves de criptografia precisa estar em conformidade com Federal Information Processing Standards (FIPS) 140-2 ou com o padrão OASIS KMIP.
- Você precisa de uma solução de vários clusters, com gerenciamento centralizado de chaves de criptografia.
- Sua empresa requer a segurança adicional de armazenar chaves de autenticação em um sistema ou em um local diferente dos dados.

### **Escopo do gerenciamento de chaves externas**

O escopo do gerenciamento de chaves externas determina se os servidores de gerenciamento de chaves protegem todos os SVMs no cluster ou somente SVMs selecionadas:

- Você pode usar um *cluster scope* para configurar o gerenciamento de chaves externas para todos os SVMs no cluster. O administrador do cluster tem acesso a todas as chaves armazenadas nos servidores.

- A partir do ONTAP 9.6, você pode usar um escopo SVM para configurar o gerenciamento de chaves externas para um SVM nomeado no cluster. Isso é melhor para ambientes com alocação a vários clientes nos quais cada locatário usa um SVM diferente (ou conjunto de SVMs) para fornecer dados. Somente o administrador do SVM de um determinado locatário tem acesso às chaves desse locatário.
  - A partir do ONTAP 9.17.1, você pode usar [Barbican KMS](#) para proteger chaves NVE somente para SVMs de dados.
  - A partir do ONTAP 9.10.1, você pode usar o [Azure Key Vault](#) e [Google Cloud KMS](#) para proteger chaves NVE somente para SVMs de dados. Isso está disponível para o KMS da AWS a partir de 9.12.0.

Você pode usar ambos os escopos no mesmo cluster. Se os servidores de gerenciamento de chaves tiverem sido configurados para um SVM, o ONTAP usará apenas esses servidores para proteger chaves. Caso contrário, o ONTAP protege as chaves com os servidores de gerenciamento de chaves configurados para o cluster.

Uma lista de gerenciadores de chaves externos validados está disponível no "[Ferramenta de Matriz de interoperabilidade NetApp \(IMT\)](#)". Você pode encontrar esta lista inserindo o termo "key managers" no recurso de pesquisa do IMT.



Os fornecedores de KMS em nuvem, como o Azure Key Vault e o AWS KMS, não são compatíveis com KMIP. Como resultado, eles não estão listados no IMT.

## Detalhes do suporte

A tabela a seguir mostra os detalhes de suporte do NVE:

Recurso ou recurso	Detalhes do suporte
Plataformas	Capacidade de descarga AES-NI necessária. Consulte o Hardware Universe (HWU) para verificar se o NVE e o NAE são compatíveis com sua plataforma.
Criptografia	<p>A partir do ONTAP 9.7, agregados e volumes recém-criados são criptografados por padrão quando você adiciona uma licença de criptografia de volume (VE) e tem um gerenciador de chaves integrado ou externo configurado. Se você precisar criar um agregado não criptografado, use o seguinte comando:</p> <pre>storage aggregate create -encrypt-with-aggr-key false</pre> <p>Se você precisar criar um volume de texto simples, use o seguinte comando:</p> <pre>volume create -encrypt false</pre> <p>A encriptação não está ativada por predefinição quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A licença VE não está instalada.</li> <li>• O gerenciador de chaves não está configurado.</li> <li>• Plataforma ou software não suporta criptografia.</li> <li>• A criptografia de hardware está ativada.</li> </ul>

ONTAP	Todas as implementações do ONTAP . O suporte para o Cloud Volumes ONTAP está disponível no ONTAP 9.5 e versões posteriores.
Dispositivos	HDD, SSD, híbrido, array LUN.
RAID	RAID0, RAID4, RAID-DP, RAID-TEC.
Volumes	Volumes de dados e volumes raiz atuais do SVM. Não é possível criptografar dados em volumes de metadados do MetroCluster. Em versões do ONTAP anteriores a 9.14.1, não é possível criptografar dados no volume raiz da SVM com NVE. A partir do ONTAP 9.14.1, o ONTAP suporta <a href="#">NVE em volumes raiz do SVM</a> .
Criptografia em nível de agregado	<p>A partir do ONTAP 9.6, o NVE é compatível com criptografia no nível de agregado (NAE):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Você deve usar criptografia em nível de agregado se planeja executar deduplicação in-line ou em segundo plano.</li> <li>• Você não pode rechavear um volume de criptografia de nível agregado.</li> <li>• A limpeza segura não é suportada em volumes de criptografia no nível de agregado.</li> <li>• Além dos volumes de dados, o NAE é compatível com a criptografia dos volumes raiz da SVM e do volume de metadados do MetroCluster. O NAE não suporta criptografia do volume raiz.</li> </ul>
Escopo da SVM	<p>O MetroCluster é suportado a partir do ONTAP 9.8.</p> <p>A partir do ONTAP 9.6, o NVE oferece suporte ao escopo SVM somente para gerenciamento de chaves externas, não para o Onboard Key Manager.</p>
Eficiência de storage	<p>Deduplicação, compressão, compactação, FlexClone.</p> <p>Os clones usam a mesma chave que o pai, mesmo depois de dividir o clone do pai. Você deve executar um <code>volume move</code> em um clone dividido, após o qual o clone dividido terá uma chave diferente.</p>

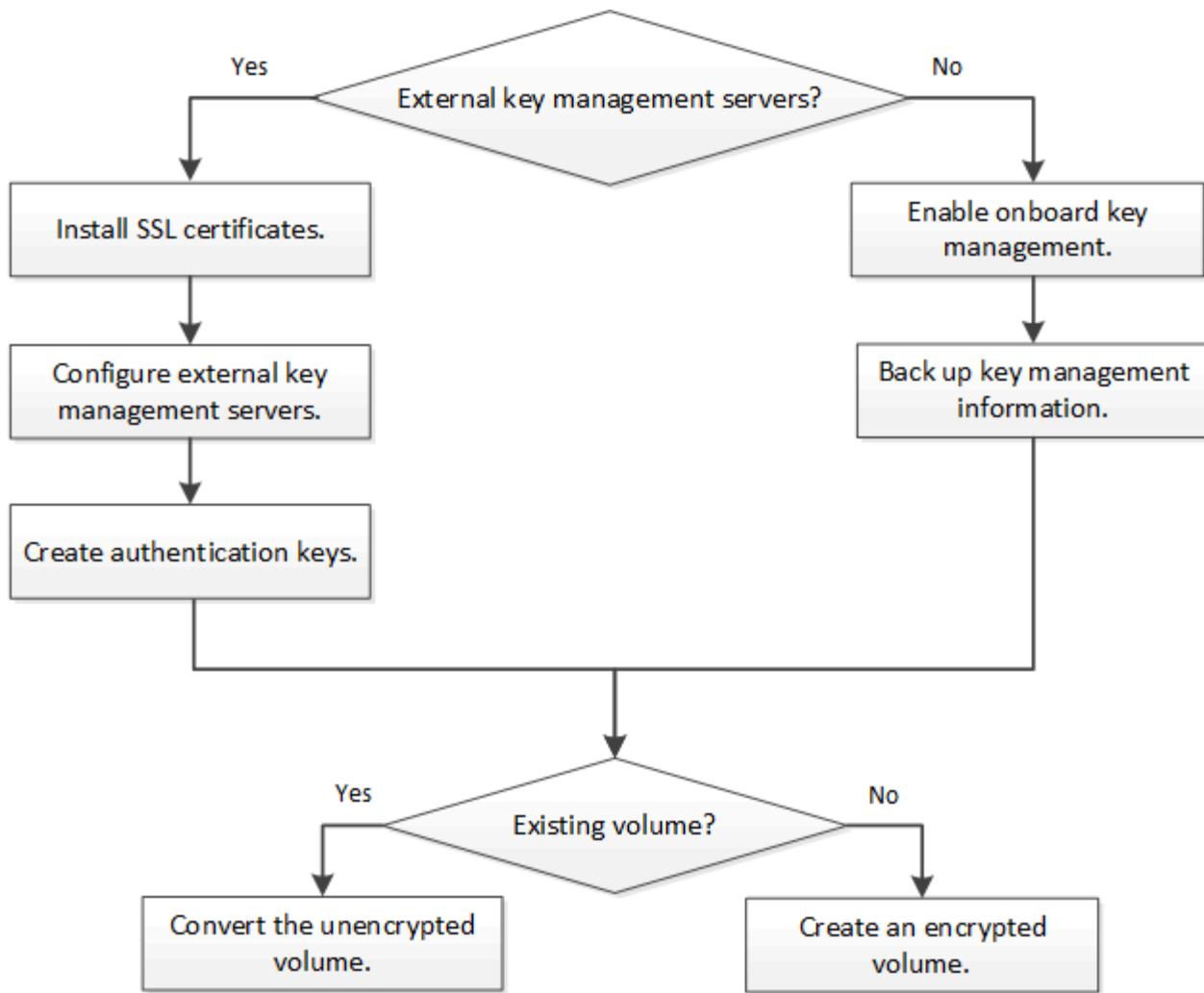
Replicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para replicação de volume, os volumes de origem e destino podem ter configurações de criptografia diferentes. A criptografia pode ser configurada para a origem e não configurada para o destino e vice-versa. A encriptação configurada na origem não será replicada para o destino. A criptografia deve ser configurada manualmente na origem e no destino. <a href="#">Configurar o NVE</a> Consulte e <a href="#">Criptografia de dados de volume com NVE</a>.</li> <li>Para a replicação SVM, o volume de destino é criptografado automaticamente, a menos que o destino não contenha um nó compatível com criptografia de volume. Nesse caso, a replicação seja bem-sucedida, mas o volume de destino não seja criptografado.</li> <li>Para configurações do MetroCluster, cada cluster puxa chaves de gerenciamento de chaves externas de seus servidores de chaves configurados. As chaves OKM são replicadas para o site do parceiro pelo serviço de replicação de configuração.</li> </ul>
Conformidade	O SnapLock é suportado nos modos Compliance e Enterprise, somente para novos volumes. Não é possível ativar a encriptação num volume SnapLock existente.
Volumes FlexGroup	Volumes FlexGroup são suportados. Os agregados de destino devem ser do mesmo tipo que os agregados de origem, tanto em nível de volume como em nível de agregado. A partir do ONTAP 9.5, é suportada a rechavear no local de volumes FlexGroup.
Transição de 7 modos	A partir da ferramenta de transição de 7 modos 3,3, você pode usar a CLI da ferramenta de transição de 7 modos para realizar a transição baseada em cópia para volumes de destino habilitados para NVE no sistema em cluster.

#### Informações relacionadas

- ["Perguntas frequentes - encriptação de volume NetApp e encriptação agregada NetApp"](#)
- ["criação de agregado de armazenamento"](#)

#### Fluxo de trabalho de criptografia de volume ONTAP NetApp

Você deve configurar os serviços de gerenciamento de chaves antes de ativar a criptografia de volume. Pode ativar a encriptação num novo volume ou num volume existente.



"Tem de instalar a licença VE" E configure os serviços de gerenciamento de chaves antes de criptografar dados com NVE. Antes de instalar a licença, você deve ["Determine se sua versão do ONTAP é compatível com NVE"](#).

## Configurar o NVE

### Determine se a versão do seu cluster ONTAP oferece suporte a NVE

Você deve determinar se a versão do cluster é compatível com NVE antes de instalar a licença. Você pode usar o `version` comando para determinar a versão do cluster.

#### Sobre esta tarefa

A versão do cluster é a versão mais baixa do ONTAP em execução em qualquer nó no cluster.

#### Passos

1. Determine se a versão do cluster é compatível com NVE:

```
version -v
```

O NVE não é suportado se o comando `output` exibir o texto `10no-DARE` (para "criptografia sem dados em repouso") ou se você estiver usando uma plataforma que não está listada no ["Detalhes do suporte"](#).

## Instalar a licença de criptografia de volume em um cluster ONTAP

Uma licença VE permite que você use o recurso em todos os nós do cluster. Essa licença é necessária para que você possa criptografar dados com NVE. Está incluído com "[ONTAP One](#)".

Antes do ONTAP One, a licença VE foi incluída com o pacote de encriptação. O pacote de criptografia não é mais oferecido, mas ainda é válido. Embora não seja necessário atualmente, os clientes existentes podem optar por "[Atualize para o ONTAP One](#)".

### Antes de começar

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- Tem de ter recebido a chave de licença VE do seu representante de vendas ou ter o ONTAP One instalado.

### Passos

1. "[Verifique se a licença VE está instalada](#)".

O nome do pacote de licença VE é VE.

2. Se a licença não estiver instalada, "[Use o Gerenciador do sistema ou a CLI do ONTAP para instalá-lo](#)".

## Configurar o gerenciamento de chaves externas

[Saiba mais sobre como configurar o gerenciamento de chaves externas com o ONTAP NetApp Volume Encryption](#)

Você pode usar um ou mais servidores externos de gerenciamento de chaves para proteger as chaves que o cluster usa para acessar dados criptografados. Um servidor externo de gerenciamento de chaves é um sistema de terceiros em seu ambiente de armazenamento que fornece chaves para nós usando o Protocolo de Interoperabilidade de Gerenciamento de Chaves (KMIP). Além do Gerenciador de Chaves Onboard, o ONTAP oferece suporte a vários servidores externos de gerenciamento de chaves.

A partir do ONTAP 9.10.1, você pode usar [Azure Key Vault](#) ou [serviço Google Cloud Key Manager](#) para proteger suas chaves NVE para SVMs de dados. A partir do ONTAP 9.11.1, é possível configurar vários gerenciadores de chaves externos em um cluster. Ver [Configure servidores de chave em cluster](#). A partir do ONTAP 9.12.0, você pode usar "[KMS DA AWS](#)" para proteger suas chaves NVE para SVMs de dados. A partir do ONTAP 9.17.1, você pode usar o OpenStack. [Barbican KMS](#) para proteger suas chaves NVE para SVMs de dados.

### [Gerencie gerenciadores de chaves externas com o ONTAP System Manager](#)

A partir do ONTAP 9.7, você pode armazenar e gerenciar chaves de autenticação e criptografia com o Gerenciador de chaves integrado. A partir do ONTAP 9.13.1, você também pode usar gerenciadores de chaves externos para armazenar e gerenciar essas chaves.

O Gerenciador de chaves integrado armazena e gerencia chaves em um banco de dados seguro interno ao cluster. Seu escopo é o cluster. Um gerenciador de chaves externo armazena e gerencia chaves fora do cluster. Seu escopo pode ser o cluster ou a VM de storage. Um ou mais gerenciadores de chaves externos podem ser usados. Aplicam-se as seguintes condições:

- Se o Gerenciador de chaves integrado estiver habilitado, um gerenciador de chaves externo não poderá ser habilitado no nível do cluster, mas poderá ser habilitado no nível da VM de armazenamento.
- Se um gerenciador de chaves externo estiver habilitado no nível do cluster, o Gerenciador de chaves integrado não poderá ser habilitado.

Ao usar gerenciadores de chaves externos, você pode Registrar até quatro servidores de chaves primárias por VM de armazenamento e cluster. Cada servidor de chave primária pode ser agrupado com até três servidores de chaves secundárias.

## Configurar um gerenciador de chaves externo

Para adicionar um gerenciador de chaves externo para uma VM de armazenamento, você deve adicionar um gateway opcional ao configurar a interface de rede para a VM de armazenamento. Se a VM de armazenamento foi criada sem a rota de rede, você terá que criar a rota explicitamente para o gerenciador de chaves externo. ["Criar um LIF \(interface de rede\)"](#) Consulte .

### Passos

Você pode configurar um gerenciador de chaves externo a partir de diferentes locais no System Manager.

1. Para configurar um gerenciador de chaves externo, execute um dos seguintes passos iniciais.

Fluxo de trabalho	Navegação	Etapa inicial
Configure o Gerenciador de chaves	<b>Cluster &gt; Settings</b>	Role até a seção <b>Segurança</b> . Em <b>criptografia</b> ,  selecione . Selecione <b>External Key Manager</b> .
Adicionar nível local	<b>Armazenamento &gt; camadas</b>	Selecione * Adicionar nível local*. Marque a caixa de seleção "Configurar Gerenciador de chaves". Selecione <b>External Key Manager</b> .
Prepare o armazenamento	<b>Painel</b>	Na seção <b>capacidade</b> , selecione <b>preparar armazenamento</b> . Em seguida, selecione "Configure Key Manager". Selecione <b>External Key Manager</b> .
Configurar a criptografia (gerenciador de chaves somente no escopo da VM de storage)	<b>Storage &gt; Storage VMs</b>	Selecione a VM de armazenamento. Selecione a guia <b>Configurações</b> . Na seção <b>criptografia</b> em <b>Segurança</b> ,  selecione .

2. Para adicionar um servidor de chave primária, selecione  **Add** e preencha os campos **Endereço IP ou Nome do host e porta**.
3. Os certificados instalados existentes são listados nos campos **certificados KMIP Server CA e KMIP Client Certificate**. Você pode executar qualquer uma das seguintes ações:
  -  Selecione para selecionar os certificados instalados que pretende mapear para o gestor de chaves. (Podem ser selecionados vários certificados de CA de serviço, mas apenas um certificado de cliente pode ser selecionado.)
  - Selecione **Adicionar novo certificado** para adicionar um certificado que ainda não tenha sido instalado e mapeie-o para o gerenciador de chaves externo.
  -  Selecione ao lado do nome do certificado para excluir os certificados instalados que você não

deseja mapear para o gerenciador de chaves externo.

4. Para adicionar um servidor de chaves secundário, selecione **Add** na coluna **Secondary Key Servers** e forneça seus detalhes.
5. Selecione **Save** para concluir a configuração.

## Editar um gerenciador de chaves externo existente

Se você já tiver configurado um gerenciador de chaves externo, poderá modificar suas configurações.

### Passos

1. Para editar a configuração de um gerenciador de chaves externo, execute um dos seguintes passos iniciais.

Âmbito de aplicação	Navegação	Etapa inicial
Gerenciador de chaves externo do escopo do cluster	<b>Cluster &gt; Settings</b>	Role até a seção <b>Segurança</b> . Em <b>Encryption</b> ,  selecione e, em seguida, selecione <b>Edit External Key Manager</b> .
Gerenciador de chaves externo de escopo da VM de storage	<b>Storage &gt; Storage VMs</b>	Selecione a VM de armazenamento. Selecione a guia <b>Configurações</b> . Na seção <b>criptografia</b> em <b>Segurança</b> ,  selecione e selecione <b>Editar Gerenciador de chaves externas</b> .

2. Os servidores de chave existentes estão listados na tabela **Key Servers**. Você pode executar as seguintes operações:
  - Adicione um novo servidor de chaves selecionando  **Add**.
  - Exclua um servidor de chaves selecionando  no final da célula da tabela que contém o nome do servidor de chaves. Os servidores de chave secundária associados a esse servidor de chave primária também são removidos da configuração.

## Excluir um gerenciador de chaves externo

Um gerenciador de chaves externo pode ser excluído se os volumes não forem criptografados.

### Passos

1. Para excluir um gerenciador de chaves externo, execute uma das etapas a seguir.

Âmbito de aplicação	Navegação	Etapa inicial
Gerenciador de chaves externo do escopo do cluster	<b>Cluster &gt; Settings</b>	Role até a seção <b>Segurança</b> . Em <b>Encryption</b> , selecione  e, em seguida, selecione <b>Delete External Key Manager</b> .
Gerenciador de chaves externo de escopo da VM de storage	<b>Storage &gt; Storage VMs</b>	Selecione a VM de armazenamento. Selecione a guia <b>Configurações</b> . Na seção <b>criptografia</b> em <b>Segurança</b> ,  selecione e selecione <b>Excluir Gerenciador de chaves externas</b> .

## Migrar chaves entre os gerenciadores-chave

Quando vários gerenciadores de chaves estão habilitados em um cluster, as chaves devem ser migradas de um gerenciador de chaves para outro. Este processo é concluído automaticamente com o System Manager.

- Se o Gerenciador de chaves integrado ou um gerenciador de chaves externo estiver habilitado em um nível de cluster e alguns volumes estiverem criptografados, então, quando você configurar um gerenciador de chaves externo no nível de VM de armazenamento, as chaves devem ser migradas do Gerenciador de chaves integrado ou do gerenciador de chaves externo no nível do cluster para o gerenciador de chaves externo no nível de VM de armazenamento. Este processo é concluído automaticamente pelo System Manager.
- Se os volumes tiverem sido criados sem criptografia em uma VM de armazenamento, as chaves não precisarão ser migradas.

## Instalar certificados SSL no cluster ONTAP

O cluster e o servidor KMIP usam certificados SSL KMIP para verificar a identidade uns dos outros e estabelecer uma conexão SSL. Antes de configurar a conexão SSL com o servidor KMIP, você deve instalar os certificados SSL do cliente KMIP para o cluster e o certificado público SSL para a autoridade de certificação raiz (CA) do servidor KMIP.

### Sobre esta tarefa

Em um par de HA, ambos os nós precisam usar os mesmos certificados KMIP SSL públicos e privados. Se você conectar vários pares de HA ao mesmo servidor KMIP, todos os nós dos pares de HA precisarão usar os mesmos certificados KMIP SSL públicos e privados.

### Antes de começar

- O tempo deve ser sincronizado no servidor criando os certificados, o servidor KMIP e o cluster.
- Você deve ter obtido o certificado de cliente KMIP SSL público para o cluster.
- Você deve ter obtido a chave privada associada ao certificado de cliente SSL KMIP para o cluster.
- O certificado de cliente SSL KMIP não deve ser protegido por senha.
- Você deve ter obtido o certificado público SSL para a autoridade de certificação raiz (CA) do servidor KMIP.
- Em um ambiente MetroCluster, é necessário instalar os mesmos certificados SSL KMIP em ambos os clusters.



Você pode instalar os certificados de cliente e servidor no servidor KMIP antes ou depois de instalar os certificados no cluster.

### Passos

1. Instale os certificados de cliente SSL KMIP para o cluster:

```
security certificate install -vserver admin_svm_name -type client
```

Você será solicitado a inserir os certificados SSL KMIP público e privado.

```
cluster1::> security certificate install -vserver cluster1 -type client
```

2. Instale o certificado público SSL para a autoridade de certificação raiz (CA) do servidor KMIP:

```
security certificate install -vserver admin_svm_name -type server-ca
cluster1::> security certificate install -vserver cluster1 -type server-ca
```

## Informações relacionadas

- ["Instalação do certificado de segurança"](#)

### Habilitar gerenciamento de chaves externas para NVE no ONTAP 9.6 e posterior

Use servidores KMIP para proteger as chaves que o cluster usa para acessar dados criptografados. A partir do ONTAP 9.6, você tem a opção de configurar um gerenciador de chaves externo separado para proteger as chaves que um SVM de dados usa para acessar dados criptografados.

A partir do ONTAP 9.11.1, você pode adicionar até 3 servidores de chaves secundárias por servidor de chaves primárias para criar um servidor de chaves em cluster. Para obter mais informações, [Configurar servidores de chaves externas em cluster](#) consulte .

### Sobre esta tarefa

Você pode conectar até quatro servidores KMIP a um cluster ou SVM. Use pelo menos dois servidores para redundância e recuperação de desastres.

O escopo do gerenciamento de chaves externas determina se os servidores de gerenciamento de chaves protegem todos os SVMs no cluster ou somente SVMs selecionadas:

- Você pode usar um *cluster scope* para configurar o gerenciamento de chaves externas para todos os SVMs no cluster. O administrador do cluster tem acesso a todas as chaves armazenadas nos servidores.
- A partir do ONTAP 9.6, você pode usar um *escopo SVM* para configurar o gerenciamento de chaves externas para um SVM de dados no cluster. Isso é melhor para ambientes com alocação a vários clientes nos quais cada locatário usa um SVM diferente (ou conjunto de SVMs) para fornecer dados. Somente o administrador do SVM de um determinado locatário tem acesso às chaves desse locatário.
- Para ambientes multitenant, instale uma licença para *MT\_EK\_MGMT* usando o seguinte comando:

```
system license add -license-code <MT_EK_MGMT license code>
```

Saiba mais sobre `system license add` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

Você pode usar ambos os escopos no mesmo cluster. Se os servidores de gerenciamento de chaves tiverem sido configurados para um SVM, o ONTAP usará apenas esses servidores para proteger chaves. Caso contrário, o ONTAP protege as chaves com os servidores de gerenciamento de chaves configurados para o cluster.

Você pode configurar o gerenciamento de chaves integradas no escopo do cluster e o gerenciamento de chaves externas no escopo da SVM. Você pode usar o `security key-manager key migrate` comando para migrar chaves do gerenciamento de chaves integradas no escopo do cluster para gerenciadores de chaves externos no escopo da SVM.

Saiba mais sobre `security key-manager key migrate` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

### Antes de começar

- Os certificados de cliente e servidor KMIP SSL devem ter sido instalados.

- O servidor KMIP deve ser acessível a partir da LIF de gerenciamento de nós de cada nó.
- Você deve ser um administrador de cluster ou SVM para executar essa tarefa.
- Em um ambiente MetroCluster :
  - O MetroCluster deve ser totalmente configurado antes de habilitar o gerenciamento de chaves externas.
  - Você deve instalar o mesmo certificado SSL KMIP em ambos os clusters.
  - Um gerenciador de chaves externo deve ser configurado em ambos os clusters.

## Passos

1. Configurar a conectividade do gerenciador de chaves para o cluster:

```
security key-manager external enable -vserver admin_SVM -key-servers
host_name|IP_address:port,... -client-cert client_certificate -server-ca-cert
server_CA_certificates
```



O `security key-manager external enable` comando substitui o `security key-manager setup` comando. Se você executar o comando no prompt de login do cluster, `admin_SVM` o padrão é o SVM de administração do cluster atual. Você pode executar o `security key-manager external modify` comando para alterar a configuração de gerenciamento de chaves externas.

O comando a seguir habilita o gerenciamento de chaves externas para `cluster1` com três servidores de chaves externas. O primeiro servidor de chaves é especificado usando seu nome de host e porta, o segundo é especificado usando um endereço IP e a porta padrão, e o terceiro é especificado usando um endereço IPv6 e porta:

```
cluster1::> security key-manager external enable -vserver cluster1 -key
-servers
ks1.local:15696,10.0.0.10,[fd20:8b1e:b255:814e:32bd:f35c:832c:5a09]:1234
-client-cert AdminVserverClientCert -server-ca-certs
AdminVserverServerCaCert
```

2. Configurar um gerenciador de chaves e uma SVM:

```
security key-manager external enable -vserver SVM -key-servers
host_name|IP_address:port,... -client-cert client_certificate -server-ca-cert
server_CA_certificates
```



- Se você executar o comando no prompt de login do SVM, `SVM` o padrão é o SVM atual. Você pode executar o `security key-manager external modify` comando para alterar a configuração de gerenciamento de chaves externas.
- Em um ambiente MetroCluster, se você estiver configurando o gerenciamento de chaves externas para um SVM de dados, não será necessário repetir o `security key-manager external enable` comando no cluster de parceiros.

O comando a seguir habilita o gerenciamento de chaves externas para `svm1` que um servidor de chave única esteja escutando na porta padrão 5696:

```
svm1::> security key-manager external enable -vserver svm1 -key-servers keyserver.svm1.com -client-cert SVM1ClientCert -server-ca-certs SVM1ServerCaCert
```

3. Repita a última etapa para quaisquer SVMs adicionais.



Você também pode usar o `security key-manager external add-servers` comando para configurar SVMs adicionais. O `security key-manager external add-servers` comando substitui o `security key-manager add` comando. Saiba mais sobre `security key-manager external add-servers` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

4. Verifique se todos os servidores KMIP configurados estão conectados:

```
security key-manager external show-status -node node_name
```



O `security key-manager external show-status` comando substitui o `security key-manager show -status` comando. Saiba mais sobre `security key-manager external show-status` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

```
cluster1::> security key-manager external show-status
```

Node	Vserver	Key Server	Status
node1	svm1	keyserver.svm1.com:5696	available
	cluster1	10.0.0.10:5696	available
		fd20:8b1e:b255:814e:32bd:f35c:832c:5a09:1234	available
		ks1.local:15696	available
node2	svm1	keyserver.svm1.com:5696	available
	cluster1	10.0.0.10:5696	available
		fd20:8b1e:b255:814e:32bd:f35c:832c:5a09:1234	available
		ks1.local:15696	available

8 entries were displayed.

5. Opcionalmente, converta volumes de texto simples em volumes criptografados.

```
volume encryption conversion start
```

Um gerenciador de chaves externo deve ser totalmente configurado antes de converter os volumes.

## Informações relacionadas

- [Configurar servidores de chaves externas em cluster](#)
- ["adicionar licença do sistema"](#)
- ["gerenciador de chaves de segurança migração de chaves"](#)
- ["gerenciador de chaves de segurança servidores externos adicionais"](#)
- ["gerenciador de chaves de segurança externo show-status"](#)

## Habilitar gerenciamento de chaves externas para NVE no ONTAP 9.5 e versões anteriores

Você pode usar um ou mais servidores KMIP para proteger as chaves que o cluster usa para acessar dados criptografados. É possível conectar até quatro servidores KMIP a um nó. Recomenda-se um mínimo de dois servidores para redundância e recuperação de desastres.

### Sobre esta tarefa

O ONTAP configura a conectividade do servidor KMIP para todos os nós no cluster.

### Antes de começar

- Os certificados de cliente e servidor KMIP SSL devem ter sido instalados.
- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- Você deve configurar o ambiente MetroCluster antes de configurar um gerenciador de chaves externo.
- Em um ambiente MetroCluster, é necessário instalar o mesmo certificado KMIP SSL em ambos os clusters.

### Passos

1. Configurar a conectividade do gerenciador de chaves para nós de cluster:

```
security key-manager setup
```

A configuração do gerenciador de chaves é iniciada.



Em um ambiente MetroCluster, você deve executar este comando em ambos os clusters. Saiba mais sobre `security key-manager setup` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

2. Insira a resposta apropriada em cada prompt.

3. Adicionar um servidor KMIP:

```
security key-manager add -address key_management_server_ipaddress
```

```
cluster1::> security key-manager add -address 20.1.1.1
```



Em um ambiente MetroCluster, você deve executar esse comando nos dois clusters.

4. Adicione um servidor KMIP adicional para redundância:

```
security key-manager add -address key_management_server_ipaddress
```

```
cluster1::> security key-manager add -address 20.1.1.2
```



Em um ambiente MetroCluster, você deve executar esse comando nos dois clusters.

5. Verifique se todos os servidores KMIP configurados estão conectados:

```
security key-manager show -status
```

Saiba mais sobre os comandos descritos neste procedimento no "[Referência do comando ONTAP](#)".

```
cluster1::> security key-manager show -status
```

Node	Port	Registered Key Manager	Status
cluster1-01	5696	20.1.1.1	available
cluster1-01	5696	20.1.1.2	available
cluster1-02	5696	20.1.1.1	available
cluster1-02	5696	20.1.1.2	available

6. Opcionalmente, converta volumes de texto simples em volumes criptografados.

```
volume encryption conversion start
```

Um gerenciador de chaves externo deve estar totalmente configurado antes de converter os volumes. Em um ambiente MetroCluster, um gerenciador de chaves externo deve ser configurado em ambos os locais.

#### **Gerenciar chaves NVE para SVMs de dados ONTAP com um provedor de nuvem**

A partir do ONTAP 9.10.1, você pode usar "[Azure Key Vault \(AKV\)](#)" e "[Serviço de gerenciamento de chaves do Google Cloud Platform \(Cloud KMS\)](#)" proteger suas chaves de criptografia ONTAP em um aplicativo hospedado na nuvem. A partir do ONTAP 9.12.0, também é possível proteger as chaves NVE com "[KMS DA AWS](#)".

O AWS KMS, AKV e o Cloud KMS podem ser usados para proteger "[Chaves de criptografia de volume NetApp \(NVE\)](#)" somente SVMs de dados.

#### **Sobre esta tarefa**

O gerenciamento de chaves com um fornecedor de nuvem pode ser habilitado com a CLI ou a API REST do ONTAP.

Ao usar um provedor de nuvem para proteger suas chaves, esteja ciente de que, por padrão, um data SVM LIF é usado para se comunicar com o endpoint de gerenciamento de chaves na nuvem. Uma rede de gerenciamento de nós é usada para se comunicar com os serviços de autenticação do provedor de nuvem (login.microsoftonline.com para Azure; oauth2.googleapis.com para Cloud KMS). Se a rede do cluster não

estiver configurada corretamente, o cluster não usará adequadamente o serviço de gerenciamento de chaves.

Ao utilizar um serviço de gerenciamento de chaves do provedor de nuvem, você deve estar ciente das seguintes limitações:

- O gerenciamento de chaves do fornecedor de nuvem não está disponível para criptografia de storage NetApp (NSE) e criptografia agregada NetApp (NAE). "[KMIPs externos](#)" pode ser usado em vez disso.
- O gerenciamento de chaves do fornecedor de nuvem não está disponível para configurações do MetroCluster.
- O gerenciamento de chaves do fornecedor de nuvem só pode ser configurado em um data SVM.

#### **Antes de começar**

- Você deve ter configurado o KMS no provedor de nuvem apropriado.
- Os nós do cluster do ONTAP devem ser compatíveis com NVE.
- "[Você deve ter instalado as licenças de criptografia de volume \(VE\) e gerenciamento de chaves de criptografia de vários locatários \(MTEKM\)](#)". Estas licenças estão incluídas no "[ONTAP One](#)".
- Você precisa ser um administrador de cluster ou SVM.
- O SVM não deve incluir volumes criptografados nem empregar um gerenciador de chaves. Se o SVM de dados incluir volumes criptografados, você precisará migrá-los antes de configurar o KMS.

#### **Ativar o gerenciamento de chaves externas**

A ativação do gerenciamento de chaves externas depende do gerenciador de chaves específico que você usa. Escolha a guia do gerenciador de chaves e do ambiente apropriados.

## AWS

### Antes de começar

- Você deve criar uma subvenção para a chave AWS KMS que será usada pela função de gerenciamento de criptografia do IAM. A função IAM deve incluir uma política que permita as seguintes operações:
  - `DescribeKey`
  - `Encrypt`
  - `Decrypt` Para obter mais informações, consulte a documentação da AWS para "[subvenções](#)".

### Habilite o AWS KMV em um SVM do ONTAP

1. Antes de começar, obtenha o ID da chave de acesso e a chave secreta do seu AWS KMS.
2. Defina o nível de privilégio como avançado: `set -priv advanced`
3. Habilite o AWS KMS: `security key-manager external aws enable -vserver svm_name -region AWS_region -key-id key_ID -encryption-context encryption_context`
4. Quando solicitado, insira a chave secreta.
5. Confirme se o AWS KMS foi configurado corretamente: `security key-manager external aws show -vserver svm_name`

Saiba mais sobre `security key-manager external aws` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

## Azure

### Habilite o cofre de chaves do Azure em um SVM do ONTAP

1. Antes de começar, você precisa obter as credenciais de autenticação apropriadas da sua conta Azure, seja um segredo de cliente ou certificado. Você também precisa garantir que todos os nós no cluster estejam íntegros. Você pode verificar isso com o comando `cluster show`. Saiba mais sobre `cluster show` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .
2. Defina o nível privilegiado como avançado `set -priv advanced`
3. Ativar AKV no SVM `security key-manager external azure enable -client-id client_id -tenant-id tenant_id -name -key-id key_id -authentication-method {certificate|client-secret}` quando solicitado, insira o certificado de cliente ou o segredo do cliente na sua conta Azure.
4. Verifique se o AKV está ativado corretamente: `security key-manager external azure show vserver svm_name` Se a acessibilidade do serviço não estiver OK, estabeleça a conectividade com o serviço de gerenciamento de chaves AKV através dos dados SVM LIF.

Saiba mais sobre `security key-manager external azure` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

## Google Cloud

### Habilite o KMS da nuvem em um SVM do ONTAP

1. Antes de começar, obtenha a chave privada para o arquivo de chave de conta KMS do Google Cloud em um formato JSON. Isso pode ser encontrado na sua conta do GCP. Você também precisa garantir que todos os nós no cluster estejam íntegros. Você pode verificar isso com o comando `cluster`

show. Saiba mais sobre cluster show o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

2. Defina o nível privilegiado como avançado: `set -priv advanced`
3. Ative o Cloud KMS no SVM security key-manager external gcp enable -vserver `svm_name -project-id project_id-key-ring-name key_ring_name -key-ring -location key_ring_location -key-name key_name` quando solicitado, insira o conteúdo do arquivo JSON com a chave privada da conta de serviço
4. Verifique se o Cloud KMS está configurado com os parâmetros corretos: `security key-manager external gcp show vserver svm_name` O status de `kms_wrapped_key_status` vai ser "UNKNOWN" se nenhum volume criptografado tiver sido criado. Se a acessibilidade do serviço não estiver OK, estabeleça a conectividade com o serviço de gerenciamento de chaves do GCP por meio do SVM LIF de dados.

Saiba mais sobre security key-manager external gcp o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

Se um ou mais volumes criptografados já estiverem configurados para um SVM de dados e as chaves NVE correspondentes forem gerenciadas pelo gerenciador de chaves integrado SVM de administrador, essas chaves deverão ser migradas para o serviço de gerenciamento de chaves externo. Para fazer isso com a CLI, execute o comando: `security key-manager key migrate -from-Vserver admin_SVM -to -Vserver data_SVM` Novos volumes criptografados não podem ser criados para o SVM de dados do locatário até que todas as chaves NVE do SVM de dados sejam migradas com sucesso.

#### Informações relacionadas

- ["Criptografia de volumes com soluções de criptografia NetApp para Cloud Volumes ONTAP"](#)
- ["gerenciador de chaves de segurança externo"](#)

#### Gerenciar chaves ONTAP com Barbican KMS

A partir do ONTAP 9.17.1, você pode usar o OpenStack ["Barbican KMS"](#) para proteger chaves de criptografia ONTAP . O Barbican KMS é um serviço para armazenamento e acesso seguro a chaves. O Barbican KMS pode ser usado para proteger chaves de Criptografia de Volume NetApp (NVE) para SVMs de dados. O Barbican conta com ["OpenStack Keystone"](#) , serviço de identidade do OpenStack, para autenticação.

#### Sobre esta tarefa

Você pode configurar o gerenciamento de chaves com o Barbican KMS usando a CLI ou a API REST do ONTAP . Com a versão 9.17.1, o suporte ao Barbican KMS apresenta as seguintes limitações:

- O Barbican KMS não é compatível com NetApp Storage Encryption (NSE) e NetApp Aggregate Encryption (NAE). Como alternativa, você pode usar ["KMIPs externos"](#) ou o ["Gerenciador de Chaves de Bordo \(OKM\)"](#) para chaves NSE e NVE.
- O Barbican KMS não é compatível com configurações do MetroCluster .
- O Barbican KMS só pode ser configurado para uma SVM de dados. Não está disponível para a SVM de administrador.

Salvo indicação em contrário, os administradores da `admin` nível de privilégio pode executar os seguintes procedimentos.

## Antes de começar

- O Barbican KMS e o OpenStack Keystone devem ser configurados. A SVM que você está usando com o Barbican deve ter acesso à rede dos servidores Barbican e OpenStack Keystone .
- Se você estiver usando uma Autoridade de Certificação (CA) personalizada para os servidores Barbican e OpenStack Keystone , você deve instalar o certificado da CA com `security certificate install -type server-ca -vserver <admin_svm>` .

## Criar e ativar uma configuração do Barbican KMS

Você pode criar uma nova configuração do Barbican KMS para uma SVM e ativá-la. Uma SVM pode ter várias configurações inativas do Barbican KMS, mas apenas uma pode estar ativa por vez.

### Passos

1. Crie uma nova configuração inativa do Barbican KMS para um SVM:

```
security key-manager external barbican create-config -vserver <svm_name>
  -config-name <unique_config_name> -key-id <key_id> -keystone-url
  <keystone_url> -application-cred-id
  <keystone_applications_credentials_id>
```

- -key-id é o identificador da chave de criptografia da chave Barbican (KEK). Insira um URL completo, incluindo `https://` .



Algumas URLs incluem o caractere de ponto de interrogação (?). O ponto de interrogação ativa a ajuda ativa da linha de comando do ONTAP . Para inserir uma URL com um ponto de interrogação, você precisa primeiro desativar a ajuda ativa com o comando `set -active-help false` . A ajuda ativa pode ser reativada posteriormente com o comando `set -active-help true` . Saiba mais em ["Referência do comando ONTAP"](#) .

- -keystone-url é a URL do host de autorização do OpenStack Keystone . Insira uma URL completa, incluindo `https://` .
- -application-cred-id é o ID das credenciais do aplicativo.

Após inserir este comando, você será solicitado a inserir a chave secreta das credenciais do aplicativo. Este comando cria uma configuração inativa do Barbican KMS.

O exemplo a seguir cria uma nova configuração inativa do Barbican KMS chamada config1 para o SVM svm1 :

```
cluster1::> security key-manager external barbican create-config
  -vserver svm1 -config-name config1 -keystone-url
  https://172.21.76.152:5000/v3 -application-cred-id app123 -key-id
  https://172.21.76.153:9311/v1/secrets/<id_value>
```

```
Enter the Application Credentials Secret for authentication with
Keystone: <key_value>
```

2. Ative a nova configuração do Barbican KMS:

```
security key-manager keystore enable -vserver <svm_name> -config-name  
<unique_config_name> -keystore barbican
```

Você pode usar este comando para alternar entre as configurações do Barbican KMS. Se já houver uma configuração ativa do Barbican KMS no SVM, ela será desativada e a nova configuração será ativada.

3. Verifique se a nova configuração do Barbican KMS está ativa:

```
security key-manager external barbican check -vserver <svm_name> -node  
<node_name>
```

Este comando fornecerá o status da configuração ativa do Barbican KMS no SVM ou nó. Por exemplo, se o SVM `svm1` no nó `node1` tem uma configuração ativa do Barbican KMS, o comando a seguir retornará o status dessa configuração:

```
cluster1::> security key-manager external barbican check -node node1

Vserver: svm1
Node: node1

Category: service_reachability
          Status: OK

Category: kms_wrapped_key_status
          Status: OK
```

## Atualizar as credenciais e configurações de uma configuração do Barbican KMS

Você pode visualizar e atualizar as configurações atuais de uma configuração ativa ou inativa do Barbican KMS.

### Passos

1. Veja as configurações atuais do Barbican KMS para um SVM:

```
security key-manager external barbican show -vserver <svm_name>
```

O ID da chave, o URL do OpenStack Keystone e o ID das credenciais do aplicativo são exibidos para cada configuração do Barbican KMS no SVM.

2. Atualizar as configurações de uma configuração do Barbican KMS:

```
security key-manager external barbican update-config -vserver <svm_name>
-config-name <unique_config_name> -timeout <timeout> -verify
<true|false> -verify-host <true|false>
```

Este comando atualiza as configurações de tempo limite e verificação da configuração especificada do Barbican KMS. `timeout` determina o tempo em segundos que o ONTAP aguardará a resposta do Barbican antes que a conexão falhe. O padrão `timeout` são dez segundos. `verify` e `verify-host` determinar se a identidade e o nome do host do host Barbican devem ser verificados antes da conexão. Por padrão, esses parâmetros são definidos como `true`. O `vserver` e `config-name` parâmetros são obrigatórios. Os demais parâmetros são opcionais.

3. Se necessário, atualize as credenciais de uma configuração ativa ou inativa do Barbican KMS:

```
security key-manager external barbican update-credentials -vserver
<svm_name> -config-name <unique_config_name> -application-cred-id
<keystone_applications_credentials_id>
```

Após digitar este comando, você será solicitado a informar a nova chave secreta de credenciais do aplicativo.

4. Se necessário, restaure uma chave de criptografia de chave SVM ausente (KEK) para uma configuração ativa do Barbican KMS:

- Restaurar uma SVM KEK ausente com `security key-manager external barbican restore` :

```
security key-manager external barbican restore -vserver <svm_name>
```

Este comando restaurará a SVM KEK para a configuração ativa do Barbican KMS comunicando-se com o servidor Barbican.

5. Se necessário, troque a chave SVM KEK para uma configuração Barbican KMS:

- Defina o nível de privilégio como avançado:

```
set -privilege advanced
```

- Redigite o SVM KEK com `security key-manager external barbican rekey-internal` :

```
security key-manager external barbican rekey-internal -vserver
<svm_name>
```

Este comando gera uma nova KEK SVM para a SVM especificada e reempacota as chaves de criptografia do volume com a nova KEK SVM. A nova KEK SVM será protegida pela configuração ativa do Barbican KMS.

## Migrar chaves entre o Barbican KMS e o Onboard Key Manager

Você pode migrar chaves do Barbican KMS para o Gerenciador de Chaves Onboard (OKM) e vice-versa. Para saber mais sobre o OKM, consulte "["Habilite o gerenciamento de chaves integradas no ONTAP 9.6 e posterior"](#)

### Passos

1. Defina o nível de privilégio como avançado:

```
set -privilege advanced
```

2. Se necessário, migre as chaves do Barbican KMS para o OKM:

```
security key-manager key migrate -from-vserver <svm_name> -to-vserver
<admin_svm_name>
```

`svm_name` é o nome do SVM com a configuração do Barbican KMS.

3. Se necessário, migre as chaves do OKM para o Barbican KMS:

```
security key-manager key migrate -from-vserver <admin_svm_name> -to
-vserver <svm_name>
```

## Desabilitar e excluir uma configuração do Barbican KMS

Você pode desabilitar uma configuração ativa do Barbican KMS sem volumes criptografados e pode excluir uma configuração inativa do Barbican KMS.

### Passos

1. Defina o nível de privilégio como avançado:

```
set -privilege advanced
```

2. Desabilitar uma configuração ativa do Barbican KMS:

```
security key-manager keystore disable -vserver <svm_name>
```

Se existirem volumes criptografados NVE no SVM, você deverá descriptografá-los ou [migrar as chaves](#) antes de desabilitar a configuração do Barbican KMS. A ativação de uma nova configuração do Barbican KMS não exige a descriptografia de volumes NVE nem a migração de chaves, e desabilitará a configuração ativa do Barbican KMS.

3. Excluir uma configuração inativa do Barbican KMS:

```
security key-manager keystore delete -vserver <svm_name> -config-name  
<unique_config_name> -type barbican
```

## Habilitar o gerenciamento de chaves integrado para NVE no ONTAP 9.6 e posterior

Você pode usar o Gerenciador de chaves integrado para proteger as chaves que o cluster usa para acessar dados criptografados. É necessário ativar o Gerenciador de chaves integrado em cada cluster que acessa um volume criptografado ou um disco com autocriptografia.

### Sobre esta tarefa

Você deve executar o `security key-manager onboard sync` comando sempre que adicionar um nó ao cluster.

Se você tiver uma configuração do MetroCluster, deverá executar primeiro o `security key-manager onboard enable` comando no cluster local e, em seguida, executar o `security key-manager onboard sync` comando no cluster remoto, usando a mesma senha em cada um. Ao executar o `security key-manager onboard enable` comando a partir do cluster local e depois sincronizar no cluster remoto, não é necessário executar o `enable` comando novamente a partir do cluster remoto.

Saiba mais sobre `security key-manager onboard enable` e `security key-manager onboard sync` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

Por padrão, você não é obrigado a inserir a senha do gerenciador de chaves quando um nó é reinicializado. Pode utilizar a `cc-mode-enabled=yes` opção para exigir que os utilizadores introduzam a frase-passe após uma reinicialização.

Para NVE, se você definir `cc-mode-enabled=yes` , os volumes criados com os `volume create` comandos e `volume move start` serão criptografados automaticamente. Para `volume create`, não é necessário especificar `-encrypt true`. Para `volume move start`, não é necessário especificar `-encrypt-destination true`.

Ao configurar a criptografia de dados em repouso do ONTAP , para atender aos requisitos de Soluções Comerciais para Classificados (CSfC), você deve usar o NSE com o NVE e garantir que o Onboard Key Manager esteja habilitado no modo Common Criteria. Ver "[Resumo da solução CSfC](#)".

Quando o Gerenciador de chaves integrado está habilitado no modo Common Criteria (cc-mode-enabled=yes), o comportamento do sistema é alterado das seguintes maneiras:

- O sistema monitoriza as tentativas consecutivas de frase-passe do cluster falhadas ao funcionar no modo Common Criteria (critérios comuns).

Se você não digitar a senha do cluster 5 vezes, aguarde 24 horas ou reinicie o nó para redefinir o limite.

-  • As atualizações de imagem do sistema usam o certificado de assinatura de código NetApp RSA-3072 juntamente com os digests assinados por código SHA-384 para verificar a integridade da imagem em vez do certificado de assinatura de código NetApp RSA-2048 usual e os digests assinados por código SHA-256.

O comando de atualização verifica se o conteúdo da imagem não foi alterado ou corrompido, verificando várias assinaturas digitais. O sistema prossegue para a próxima etapa no processo de atualização da imagem se a validação for bem-sucedida; caso contrário, a atualização da imagem falha. Saiba mais sobre `cluster image` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

 O Onboard Key Manager armazena chaves na memória volátil. O conteúdo da memória volátil é limpo quando o sistema é reinicializado ou interrompido. O sistema limpa a memória volátil em 30 segundos quando é interrompido.

## Antes de começar

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- Você deve configurar o ambiente MetroCluster antes de configurar o Gerenciador de chaves integrado.

## Passos

1. Inicie a configuração do gerenciador de chaves:

```
security key-manager onboard enable -cc-mode-enabled yes|no
```

 Defina `cc-mode-enabled=yes` para exigir que os usuários inseram a senha do gerenciador de chaves após uma reinicialização. Para NVE, se você definir `cc-mode-enabled=yes`, os volumes criados com os `volume create` comandos e `volume move start` serão criptografados automaticamente. A `-cc-mode-enabled` opção não é suportada nas configurações do MetroCluster. O `security key-manager onboard enable` comando substitui o `security key-manager setup` comando.

2. Digite uma senha entre 32 e 256 caracteres ou, para "cc-mode", uma senha entre 64 e 256 caracteres.

 Se a senha "cc-mode" especificada for inferior a 64 caracteres, haverá um atraso de cinco segundos antes que a operação de configuração do gerenciador de chaves exiba o prompt de senha novamente.

3. No prompt de confirmação da senha, redigite a senha.
4. Verifique se as chaves de autenticação foram criadas:

```
security key-manager key query -key-type NSE-AK
```



O `security key-manager key query` comando substitui o `security key-manager query key` comando.

Saiba mais sobre `security key-manager key query` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

5. Opcionalmente, você pode converter volumes de texto simples em volumes criptografados.

```
volume encryption conversion start
```

O Gerenciador de chaves integrado deve estar totalmente configurado antes de converter os volumes. Em um ambiente MetroCluster, o Gerenciador de chaves integrado deve ser configurado em ambos os sites.

## Depois de terminar

Copie a senha para um local seguro fora do sistema de armazenamento para uso futuro.

Depois de configurar a senha do Onboard Key Manager, faça backup manualmente das informações em um local seguro fora do sistema de armazenamento. Ver "[Faça backup manual das informações de gerenciamento de chaves integradas](#)" .

## Informações relacionadas

- "[comandos de imagem de cluster](#)"
- "[gerenciador de chaves de segurança externo habilitado](#)"
- "[consulta de chave do gerenciador de chaves de segurança](#)"
- "[habilitar gerenciador de chaves de segurança integrado](#)"

## Habilitar o gerenciamento de chaves integrado para NVE no ONTAP 9.5 e versões anteriores

Você pode usar o Gerenciador de chaves integrado para proteger as chaves que o cluster usa para acessar dados criptografados. É necessário habilitar o Gerenciador de chaves integrado em cada cluster que acessa um volume criptografado ou um disco com autocriptografia.

### Sobre esta tarefa

Você deve executar o `security key-manager setup` comando sempre que adicionar um nó ao cluster.

Se você tiver uma configuração do MetroCluster, revise estas diretrizes:

- No ONTAP 9.5, você deve executar `security key-manager setup` no cluster local e `security key-manager setup -sync-metrocluster-config yes` no cluster remoto, usando a mesma senha em cada um.
- Antes do ONTAP 9.5, você deve executar `security key-manager setup` no cluster local, esperar aproximadamente 20 segundos e, em seguida, executar `security key-manager setup` no cluster remoto, usando a mesma senha em cada um.

Por padrão, você não é obrigado a inserir a senha do gerenciador de chaves quando um nó é reinicializado. A partir do ONTAP 9.4, pode utilizar a `-enable-cc-mode yes` opção para exigir que os utilizadores introduzam a frase-passe após uma reinicialização.

Para NVE, se você definir `-enable-cc-mode yes` , os volumes criados com os `volume

create comandos e volume move start serão criptografados automaticamente. Para volume create, não é necessário especificar -encrypt true. Para volume move start, não é necessário especificar -encrypt-destination true.



Depois de uma tentativa de frase-passe com falha, tem de reiniciar o nó novamente.

## Antes de começar

- Se você usar NSE ou NVE com um servidor de gerenciamento de chaves externas (KMIP), exclua o banco de dados do gerenciador de chaves externas.

### ["Transição para o gerenciamento de chaves integrado do gerenciamento de chaves externas"](#)

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- Configure o ambiente MetroCluster antes de configurar o Onboard Key Manager.

## Passos

1. Inicie a configuração do gerenciador de chaves:

```
security key-manager setup -enable-cc-mode yes|no
```



A partir do ONTAP 9.4, pode utilizar a -enable-cc-mode yes opção para exigir que os utilizadores introduzam a frase-passe do gestor de chaves após uma reinicialização. Para NVE, se você definir -enable-cc-mode yes`o , os volumes criados com os `volume create comandos e volume move start serão criptografados automaticamente.

O exemplo a seguir inicia a configuração do gerenciador de chaves no cluster1 sem exigir que a senha seja inserida após cada reinicialização:

```
cluster1::> security key-manager setup
Welcome to the key manager setup wizard, which will lead you through
the steps to add boot information.

...
Would you like to use onboard key-management? {yes, no} [yes]:
Enter the cluster-wide passphrase:      <32..256 ASCII characters long
text>
Reenter the cluster-wide passphrase:    <32..256 ASCII characters long
text>
```

2. Digite yes no prompt para configurar o gerenciamento de chaves integradas.
3. No prompt de frase-passe, insira uma frase-passe entre 32 e 256 caracteres ou, para "cc-mode", uma frase-passe entre 64 e 256 caracteres.



Se a senha "cc-mode" especificada for inferior a 64 caracteres, haverá um atraso de cinco segundos antes que a operação de configuração do gerenciador de chaves exiba o prompt de senha novamente.

4. No prompt de confirmação da senha, redigite a senha.
5. Verifique se as chaves estão configuradas para todos os nós:

```
security key-manager show-key-store
```

```
cluster1::> security key-manager show-key-store

Node: node1
Key Store: onboard
Key ID                                         Used By
-----
-----
<id_value> NSE-AK
<id_value> NSE-AK

Node: node2
Key Store: onboard
Key ID                                         Used By
-----
-----
<id_value> NSE-AK
<id_value> NSE-AK
```

Saiba mais sobre `security key-manager show-key-store` no "[Referência do comando ONTAP](#)" .

6. Opcionalmente, converta volumes de texto simples em volumes criptografados.

```
volume encryption conversion start
```

Configure o Onboard Key Manager antes de converter volumes. Em ambientes MetroCluster , configure-o em ambos os sites.

#### Depois de terminar

Copie a senha para um local seguro fora do sistema de armazenamento para uso futuro.

Ao configurar a senha do Onboard Key Manager, faça backup das informações em um local seguro fora do sistema de armazenamento, em caso de desastre. Ver "[Faça backup manual das informações de gerenciamento de chaves integradas](#)" .

#### Informações relacionadas

- "[Faça backup manual das informações de gerenciamento de chaves integradas](#)"
- "[Transição para o gerenciamento de chaves integrado do gerenciamento de chaves externas](#)"
- "[gerenciador de chaves de segurança mostrar-armazenamento-de-chaves](#)"

#### Habilitar o gerenciamento de chaves integrado em nós ONTAP recém-adicionados

Você pode usar o Gerenciador de chaves integrado para proteger as chaves que o

cluster usa para acessar dados criptografados. É necessário habilitar o Gerenciador de chaves integrado em cada cluster que acessa um volume criptografado ou um disco com autocriptografia.

Para o ONTAP 9.6 e versões posteriores, você deve executar o `security key-manager onboard sync` comando a cada vez que você adiciona um nó ao cluster.



Para o ONTAP 9.5 e versões anteriores, você deve executar o `security key-manager setup` comando sempre que adicionar um nó ao cluster.

Se você adicionar um nó a um cluster com gerenciamento de chaves integrado, execute este comando para atualizar as chaves ausentes.

Se você tiver uma configuração do MetroCluster, revise estas diretrizes:

- A partir do ONTAP 9.6, é necessário executar `security key-manager onboard enable` primeiro no cluster local e, em seguida, executar `security key-manager onboard sync` no cluster remoto, usando a mesma frase-passe em cada um.

Saiba mais sobre `security key-manager onboard enable` e `security key-manager onboard sync` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

- No ONTAP 9.5, você deve executar `security key-manager setup` no cluster local e `security key-manager setup -sync-metrocluster-config yes` no cluster remoto, usando a mesma senha em cada um.
- Antes do ONTAP 9.5, você deve executar `security key-manager setup` no cluster local, esperar aproximadamente 20 segundos e, em seguida, executar `security key-manager setup` no cluster remoto, usando a mesma senha em cada um.

Por padrão, você não é obrigado a inserir a senha do gerenciador de chaves quando um nó é reinicializado. A partir do ONTAP 9.4, pode utilizar a `-enable-cc-mode yes` opção para exigir que os utilizadores introduzam a frase-passe após uma reinicialização.

Para NVE, se você definir `-enable-cc-mode yes`, os volumes criados com os `volume create` comandos e `volume move start` serão criptografados automaticamente. Para `volume create`, não é necessário especificar `-encrypt true`. Para `volume move start`, não é necessário especificar `-encrypt-destination true`.



Se a tentativa de senha falhar, reinicie o nó. Após a reinicialização, você pode tentar inserir a senha novamente.

## Informações relacionadas

- "[comandos de imagem de cluster](#)"
- "[gerenciador de chaves de segurança externo habilitado](#)"
- "[habilitar gerenciador de chaves de segurança integrado](#)"

## Criptografar dados de volume com NVE ou NAE

## Aprenda sobre a criptografia de dados de volume ONTAP com NVE

A partir do ONTAP 9.7, a criptografia de agregado e volume é ativada por padrão quando você tem a licença VE e o gerenciamento de chaves internas ou externas. Para o ONTAP 9.6 e versões anteriores, é possível ativar a criptografia em um novo volume ou em um volume existente. Tem de ter instalado a licença VE e ativado a gestão de chaves para poder ativar a encriptação de volume. O NVE está em conformidade com FIPS-140-2 nível 1.

### Habilite a criptografia em nível agregado com licença VE no ONTAP

A partir do ONTAP 9.7, agregados e volumes recém-criados são criptografados por padrão quando você tem o "[Licença VE](#)" e gerenciamento de chaves externas ou integradas. A partir do ONTAP 9.6, você pode usar a criptografia em nível de agregado para atribuir chaves ao agregado que contém para que os volumes sejam criptografados.

#### Sobre esta tarefa

Você deve usar criptografia em nível de agregado se planeja executar deduplicação in-line ou em segundo plano. De outra forma, a deduplicação em nível de agregado não é compatível com NVE.

Um agregado habilitado para criptografia de nível agregado é chamado de *agregado NAE* (para criptografia agregada NetApp). Todos os volumes em um agregado NAE precisam ser criptografados com criptografia NAE ou NVE. Com a criptografia de nível agregado, os volumes criados no agregado são criptografados com criptografia NAE por padrão. Em vez disso, você pode substituir o padrão para usar a criptografia NVE.

Os volumes de texto sem formatação não são suportados em agregados NAE.

#### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

#### Passos

1. Ativar ou desativar a encriptação de nível agregado:

Para...	Use este comando...
Crie um agregado NAE com o ONTAP 9.7 ou posterior	<code>storage aggregate create -aggregate aggregate_name -node node_name</code>
Crie um agregado NAE com o ONTAP 9.6	<code>storage aggregate create -aggregate aggregate_name -node node_name -encrypt-with-aggr-key true</code>
Converter um agregado não-naE em um agregado NAE	<code>storage aggregate modify -aggregate aggregate_name -node node_name -encrypt-with-aggr-key true</code>
Converter um agregado NAE em um agregado não-naE	<code>storage aggregate modify -aggregate aggregate_name -node node_name -encrypt-with-aggr-key false</code>

Saiba mais sobre storage aggregate modify no "[Referência do comando ONTAP](#)" .

O comando a seguir habilita a criptografia de nível agregado aggr1 no :

- ONTAP 9.7 ou posterior:

```
cluster1::> storage aggregate create -aggregate aggr1
```

- ONTAP 9.6 ou anterior:

```
cluster1::> storage aggregate create -aggregate aggr1 -encrypt-with
-aggr-key true
```

Saiba mais sobre storage aggregate create o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

2. Verifique se o agregado está habilitado para criptografia:

```
storage aggregate show -fields encrypt-with-aggr-key
```

O comando a seguir verifica se aggr1 está habilitado para criptografia:

```
cluster1::> storage aggregate show -fields encrypt-with-aggr-key
aggregate          encrypt-aggr-key
-----
aggr0_vsim4       false
aggr1             true
2 entries were displayed.
```

Saiba mais sobre storage aggregate show o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

## Depois de terminar

Execute o volume create comando para criar os volumes criptografados.

Se você estiver usando um servidor KMIP para armazenar as chaves de criptografia de um nó, o ONTAP automaticamente "envia" uma chave de criptografia para o servidor quando você criptografa um volume.

## Ative a criptografia em um novo volume no ONTAP

Você pode usar o volume create comando para habilitar a criptografia em um novo volume.

## Sobre esta tarefa

É possível criptografar volumes usando o NetApp volume Encryption (NVE) e, a partir do ONTAP 9.6, NetApp Aggregate Encryption (NAE). Para saber mais sobre NAE e NVE, consulte o [Descrição geral da encriptação de volumes](#).

Saiba mais sobre os comandos descritos neste procedimento no "[Referência do comando ONTAP](#)".

O procedimento para habilitar a criptografia em um novo volume no ONTAP varia de acordo com a versão do ONTAP que você está usando e sua configuração específica:

- A partir do ONTAP 9.4, se você ativar `cc-mode` ao configurar o Gerenciador de chaves integrado, os volumes criados com o comando `volume create` serão automaticamente criptografados, independentemente de você especificar ou não `-encrypt true`.
- No ONTAP 9.6 e versões anteriores, você deve usar `-encrypt true` com o comando `volume create` para ativar a criptografia (desde que não tenha ativado `cc-mode`).
- Se você quiser criar um volume NAE no ONTAP 9.6, você deve habilitar o NAE no nível agregado. [Ative a encriptação em nível de agregado com a licença VE](#) Consulte para obter mais detalhes sobre esta tarefa.
- A partir do ONTAP 9.7, os volumes recém-criados são criptografados por padrão quando você tem o "[Licença VE](#)" e gerenciamento de chaves integradas ou externas. Por padrão, novos volumes criados em um agregado NAE serão do tipo NAE em vez de NVE.
  - No ONTAP 9.7 e versões posteriores, se você adicionar `-encrypt true` ao comando `volume create` para criar um volume em um agregado NAE, o volume terá criptografia NVE em vez de NAE. Todos os volumes em um agregado NAE precisam ser criptografados com NVE ou NAE.



Os volumes de texto sem formatação não são suportados em agregados NAE.

## Passos

1. Crie um novo volume e especifique se a criptografia está ativada no volume. Se o novo volume estiver em um agregado NAE, por padrão o volume será um volume NAE:

Para criar...	Use este comando...
Um volume NAE	<code>volume create -vserver SVM_name -volume volume_name -aggregate aggregate_name</code>
Um volume NVE	<code>volume create -vserver SVM_name -volume volume_name -aggregate aggregate_name -encrypt true</code>
Um volume de texto simples	<code>volume create -vserver SVM_name -volume volume_name -aggregate aggregate_name -encrypt false</code>



No ONTAP 9.6 e anterior, em que o NAE não é suportado, `-encrypt true` especifica que o volume deve ser criptografado com NVE. No ONTAP 9.7 e posterior, onde os volumes são criados em agregados NAE, `-encrypt true` substitui o tipo de criptografia padrão do NAE para criar um volume NVE.

Saiba mais sobre `volume create` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

2. Verifique se os volumes estão ativados para criptografia:

```
volume show -is-encrypted true
```

Saiba mais sobre volume show o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

## Resultado

Se você estiver usando um servidor KMIP para armazenar as chaves de criptografia de um nó, o ONTAP "enviará" automaticamente uma chave de criptografia ao servidor quando você criptografar um volume.

## Habilitar NAE ou NVE em um volume ONTAP existente

Você pode usar o volume move start comando ou o volume encryption conversion start para habilitar a criptografia em um volume existente.

### Sobre esta tarefa

Você pode usar o volume encryption conversion start comando para habilitar a criptografia de um volume existente "no local", sem precisar mover o volume para um local diferente. Como alternativa, você pode usar o comando volume move start comando.

#### Ative a criptografia em um volume existente com o comando de início da conversão de criptografia de volume

Você pode usar o volume encryption conversion start comando para habilitar a criptografia de um volume existente "no local", sem precisar mover o volume para um local diferente.

Depois de iniciar uma operação de conversão, ela deve ser concluída. Se você encontrar um problema de desempenho durante a operação, você pode executar o volume encryption conversion pause comando para pausar a operação e o volume encryption conversion resume comando para retomar a operação.



Não pode utilizar volume encryption conversion start para converter um volume SnapLock.

### Passos

1. Ativar encriptação num volume existente:

```
volume encryption conversion start -vserver SVM_name -volume volume_name
```

Saiba mais sobre volume encryption conversion start o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir habilita a criptografia no volume `vol1`existente :

```
cluster1::> volume encryption conversion start -vserver vs1 -volume vol1
```

O sistema cria uma chave de criptografia para o volume. Os dados no volume são criptografados.

2. Verifique o status da operação de conversão:

```
volume encryption conversion show
```

Saiba mais sobre volume encryption conversion show o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir exibe o status da operação de conversão:

```
cluster1::> volume encryption conversion show

Vserver    Volume    Start Time          Status
-----  -----
vs1        vol1      9/18/2017 17:51:41  Phase 2 of 2 is in progress.
```

3. Quando a operação de conversão estiver concluída, verifique se o volume está ativado para criptografia:

```
volume show -is-encrypted true
```

Saiba mais sobre `volume show` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

O comando a seguir exibe os volumes criptografados em `cluster1`:

```
cluster1::> volume show -is-encrypted true

Vserver    Volume    Aggregate   State    Type    Size    Available   Used
-----  -----
vs1        vol1      aggr2       online   RW     200GB    160.0GB   20%
```

## Resultado

Se você estiver usando um servidor KMIP para armazenar as chaves de criptografia de um nó, o ONTAP automaticamente "envia" uma chave de criptografia para o servidor quando você criptografa um volume.

### Ative a criptografia em um volume existente com o comando `volume Move start`

Você pode usar o `volume move start` comando para habilitar a criptografia movendo um volume existente. Você pode usar o mesmo agregado ou um agregado diferente.

#### Sobre esta tarefa

- A partir do ONTAP 9.8, pode utilizar `volume move start` para ativar a encriptação num volume SnapLock ou FlexGroup.
- A partir do ONTAP 9.4, se você ativar o "cc-mode" quando você configurar o Gerenciador de chaves integrado, os volumes criados com o `volume move start` comando serão automaticamente criptografados. Não é necessário especificar `-encrypt-destination true`.
- A partir do ONTAP 9.6, você pode usar a criptografia em nível de agregado para atribuir chaves ao agregado contendo para os volumes a serem movidos. Um volume criptografado com uma chave exclusiva é chamado de *volume NVE* (ou seja, usa criptografia de volume NetApp). Um volume criptografado com uma chave de nível agregado é chamado de *volume NAE* (para criptografia agregada NetApp). Os volumes de texto sem formatação não são suportados em agregados NAE.
- A partir do ONTAP 9.14, é possível criptografar um volume raiz do SVM com NVE. Para obter mais informações, [Configurar o NetApp volume Encryption em um volume raiz da SVM](#) consulte .

#### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar essa tarefa ou um administrador SVM a quem o administrador de cluster delegou autoridade.

## "Delegando autoridade para executar o comando de movimentação de volume"

### Passos

1. Mova um volume existente e especifique se a criptografia está ativada no volume:

Para converter...	Use este comando...
Um volume de texto sem formatação para um volume NVE	<code>volume move start -vserver SVM_name -volume volume_name -destination-aggregate aggregate_name -encrypt-destination true</code>
Um volume NVE ou de texto sem formatação para um volume NAE (assumindo que a criptografia no nível de agregado esteja ativada no destino)	<code>volume move start -vserver SVM_name -volume volume_name -destination-aggregate aggregate_name -encrypt-with-aggr-key true</code>
Um volume NAE para um volume NVE	<code>volume move start -vserver SVM_name -volume volume_name -destination-aggregate aggregate_name -encrypt-with-aggr-key false</code>
Um volume NAE para um volume de texto sem formatação	<code>volume move start -vserver SVM_name -volume volume_name -destination-aggregate aggregate_name -encrypt-destination false -encrypt-with-aggr-key false</code>
Um volume NVE para um volume de texto sem formatação	<code>volume move start -vserver SVM_name -volume volume_name -destination-aggregate aggregate_name -encrypt-destination false</code>

Saiba mais sobre `volume move start` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir converte um volume de texto sem formatação nomeado `vol1` em um volume NVE:

```
cluster1::> volume move start -vserver vs1 -volume vol1 -destination  
-aggregate aggr2 -encrypt-destination true
```

Supondo que a criptografia em nível de agregado esteja ativada no destino, o comando a seguir converte um volume NVE ou de texto sem formatação nomeado `vol1` em um volume NAE:

```
cluster1::> volume move start -vserver vs1 -volume vol1 -destination  
-aggregate aggr2 -encrypt-with-aggr-key true
```

O comando a seguir converte um volume NAE nomeado `vol2` em um volume NVE:

```
cluster1::> volume move start -vserver vs1 -volume vol2 -destination  
-aggregate aggr2 -encrypt-with-aggr-key false
```

O comando a seguir converte um volume NAE nomeado `vol2` para um volume de texto sem formatação:

```
cluster1::> volume move start -vserver vs1 -volume vol2 -destination  
-aggregate aggr2 -encrypt-destination false -encrypt-with-aggr-key false
```

O comando a seguir converte um volume NVE nomeado `vol2` em um volume de texto sem formatação:

```
cluster1::> volume move start -vserver vs1 -volume vol2 -destination  
-aggregate aggr2 -encrypt-destination false
```

## 2. Exibir o tipo de criptografia de volumes de cluster:

```
volume show -fields encryption-type none|volume|aggregate
```

O `encryption-type` campo está disponível no ONTAP 9.6 e posterior.

Saiba mais sobre `volume show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir exibe o tipo de criptografia de volumes no `cluster2`:

```
cluster2::> volume show -fields encryption-type  
  
vserver  volume  encryption-type  
-----  -----  
vs1      vol1    none  
vs2      vol2    volume  
vs3      vol3    aggregate
```

## 3. Verifique se os volumes estão ativados para criptografia:

```
volume show -is-encrypted true
```

Saiba mais sobre `volume show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir exibe os volumes criptografados em `cluster2`:

```
cluster2::> volume show -is-encrypted true

Vserver  Volume  Aggregate  State   Type    Size  Available  Used
-----  -----  -----  -----  -----  -----  -----  -----
vs1      vol1    aggr2    online  RW     200GB  160.0GB  20%
```

## Resultado

Se você estiver usando um servidor KMIP para armazenar as chaves de criptografia de um nó, o ONTAP enviará automaticamente uma chave de criptografia ao servidor quando você criptografar um volume.

## Configurar o NVE em um volume raiz ONTAP SVM

A partir do ONTAP 9.14,1, é possível ativar o NetApp volume Encryption (NVE) em um volume raiz de VM de storage (SVM). Com o NVE, o volume raiz é criptografado com uma chave exclusiva, o que possibilita maior segurança no SVM.

### Sobre esta tarefa

O NVE em um volume raiz do SVM só pode ser ativado após a criação do SVM.

### Antes de começar

- O volume raiz do SVM não deve estar em um agregado criptografado com o NetApp Aggregate Encryption (NAE).
- Você deve ter habilitado a criptografia com o Gerenciador de chaves integrado ou um gerenciador de chaves externo.
- Você deve estar executando o ONTAP 9.14,1 ou posterior.
- Para migrar um SVM que contenha um volume raiz criptografado com NVE, você precisa converter o volume raiz do SVM em um volume de texto sem formatação após a conclusão da migração e, em seguida, criptografar novamente o volume raiz do SVM.
  - Se o agregado de destino da migração SVM usar NAE, o volume raiz herdará NAE por padrão.
- Se o SVM estiver em uma relação de recuperação de desastres do SVM:
  - As configurações de criptografia em um SVM espelhado não são copiadas para o destino. Se você ativar o NVE na origem ou no destino, habilite o NVE separadamente no volume raiz do SVM espelhado.
  - Se todos os agregados no cluster de destino usarem NAE, o volume raiz da SVM usará NAE.

### Passos

Você pode ativar o NVE em um volume raiz da SVM com a CLI ou o Gerenciador de sistema do ONTAP.

## CLI

Você pode ativar o NVE no volume raiz da SVM no local ou movendo o volume entre agregados.

### Criptografe o volume raiz no lugar

1. Converta o volume raiz para um volume criptografado:

```
volume encryption conversion start -vserver svm_name -volume volume
```

2. Confirme se a criptografia foi bem-sucedida. O `volume show -encryption-type volume` exibe uma lista de todos os volumes usando NVE.

### Criptografe o volume raiz do SVM movendo-o.

1. Iniciar uma movimentação de volume:

```
volume move start -vserver svm_name -volume volume -destination-aggregate aggregate -encrypt-with-aggr-key false -encrypt-destination true
```

Saiba mais sobre `volume move` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

2. Confirme se a `volume move` operação foi bem-sucedida com o `volume move show` comando. O `volume show -encryption-type volume` exibe uma lista de todos os volumes usando NVE.

## System Manager

1. Navegue até **armazenamento > volumes**.
2. Ao lado do nome do volume raiz SVM que você deseja criptografar, selecione Ícone de opções do menu" > Editar.
3. No título **armazenamento e Otimização**, selecione **Ativar criptografia**.
4. Selecione **Guardar**.

## Configurar NVE em um volume raiz de nó ONTAP

A partir do ONTAP 9.8, você pode usar a criptografia de volume do NetApp para proteger o volume raiz do nó.

### Sobre esta tarefa



Este procedimento aplica-se ao volume raiz do nó. Isso não se aplica aos volumes raiz do SVM. Os volumes de raiz da SVM podem ser protegidos com a criptografia no nível de agregado e, [A partir do ONTAP 9.14.1, NVE](#).

Assim que a criptografia de volume raiz começar, ela deve ser concluída. Não é possível interromper a operação. Quando a criptografia estiver concluída, você não poderá atribuir uma nova chave ao volume raiz e não poderá executar uma operação de limpeza segura.

### Antes de começar

- Seu sistema precisa estar usando uma configuração de HA.
- O volume raiz do nó já deve ser criado.
- Seu sistema precisa ter um gerenciador de chaves integrado ou um servidor externo de gerenciamento de

chaves usando o Key Management Interoperability Protocol (KMIP).

## Passos

1. Encriptar o volume raiz:

```
volume encryption conversion start -vserver SVM_name -volume root_vol_name
```

2. Verifique o status da operação de conversão:

```
volume encryption conversion show
```

3. Quando a operação de conversão estiver concluída, verifique se o volume está criptografado:

```
volume show -fields
```

A seguir mostra exemplos de saída para um volume criptografado.

```
::> volume show -vserver xyz -volume vol0 -fields is-encrypted
vserver      volume is-encrypted
-----
xyz          vol0    true
```

## Configurar a criptografia baseada em hardware do NetApp

### Saiba mais sobre a criptografia baseada em hardware ONTAP

A criptografia baseada em hardware da NetApp oferece suporte à criptografia de disco completo (FDE) dos dados conforme eles são gravados. Os dados não podem ser lidos sem uma chave de criptografia armazenada no firmware. A chave de criptografia, por sua vez, é acessível apenas para um nó autenticado.

### Compreensão da criptografia baseada em hardware do NetApp

Um nó se autentica em uma unidade de autocriptografia usando uma chave de autenticação recuperada de um servidor de gerenciamento de chaves externo ou Gerenciador de chaves integrado:

- O servidor de gerenciamento de chaves externo é um sistema de terceiros em seu ambiente de storage que serve chaves para nós que usam o Key Management Interoperability Protocol (KMIP). É uma prática recomendada configurar servidores de gerenciamento de chaves externos em um sistema de armazenamento diferente dos seus dados.
- O Gerenciador de chaves integrado é uma ferramenta integrada que serve chaves de autenticação para nós do mesmo sistema de storage que seus dados.

Você pode usar a criptografia de volume do NetApp com criptografia baseada em hardware para "criptografar dados" em unidades com autocriptografia.

Quando as unidades de autocriptografia estão ativadas, o despejo de memória também é criptografado.



Se um par de HA estiver usando a criptografia de unidades SAS ou NVMe (SED, NSE, FIPS), siga as instruções no [Retornar uma unidade FIPS ou SED para o modo desprotegido](#) tópico para todas as unidades do par de HA antes de inicializar o sistema (opções de inicialização 4 ou 9). Se não fizer isso, poderá resultar em perda de dados futura se as unidades forem reutilizadas.

## Tipos de unidade com autcriptografia compatíveis

Dois tipos de unidades com autcriptografia são compatíveis:

- As unidades SAS ou NVMe com certificação FIPS são compatíveis com todos os sistemas FAS e AFF. Essas unidades, chamadas unidades *FIPS*, estão em conformidade com os requisitos da publicação padrão Federal de processamento de informações 140-2, nível 2. Os recursos certificados habilitam proteções além da criptografia, como impedir ataques de negação de serviço na unidade. As unidades FIPS não podem ser combinadas com outros tipos de unidades no mesmo nó ou par de HA.
- A partir do ONTAP 9.6, as unidades NVMe com autcriptografia que não foram submetidas ao teste FIPS são compatíveis com sistemas AFF A800, A320 e posteriores. Essas unidades, chamadas *SEDs*, oferecem os mesmos recursos de criptografia que as unidades FIPS, mas podem ser combinadas com unidades sem criptografia no mesmo nó ou par de HA.
- Todas as unidades validadas FIPS usam um módulo criptográfico de firmware que passou pela validação FIPS. O módulo criptográfico da unidade FIPS não usa nenhuma chave gerada fora da unidade (a senha de autenticação que é inserida na unidade é usada pelo módulo criptográfico de firmware da unidade para obter uma chave de criptografia de chave).



Unidades com autcriptografia são unidades que não são unidades FIPS ou SEDs.



Se você estiver usando o NSE em um sistema com um módulo Flash Cache, também deverá ativar o NVE ou NAE. O NSE não criptografa dados que residem no módulo Flash Cache.

## Quando usar o gerenciamento de chaves externas

Embora seja mais barato e normalmente mais conveniente usar o gerenciador de chaves integrado, você deve usar o gerenciamento de chaves externas se alguma das seguintes opções for verdadeira:

- A política da sua organização requer uma solução de gerenciamento de chaves que use um módulo criptográfico FIPS 140-2 nível 2 (ou superior).
- Você precisa de uma solução de vários clusters, com gerenciamento centralizado de chaves de criptografia.
- Sua empresa requer a segurança adicional de armazenar chaves de autenticação em um sistema ou em um local diferente dos dados.

## Detalhes do suporte

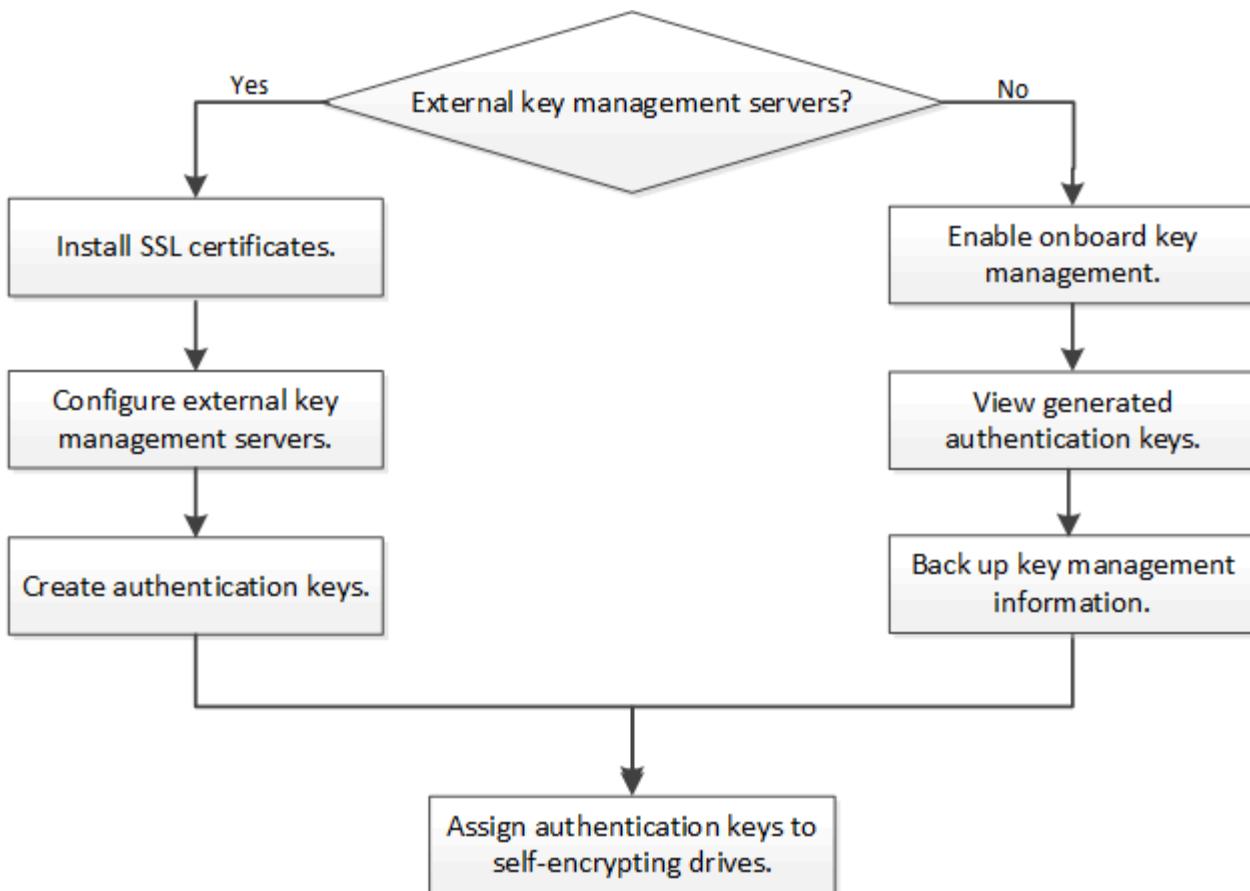
A tabela a seguir mostra detalhes importantes do suporte à criptografia de hardware. Consulte a Matriz de interoperabilidade para obter as informações mais recentes sobre servidores KMIP, sistemas de storage e compartimentos de disco compatíveis.

Recurso ou recurso	Detalhes do suporte
--------------------	---------------------

Conjuntos de discos não homogéneos	<ul style="list-style-type: none"> <li>As unidades FIPS não podem ser combinadas com outros tipos de unidades no mesmo nó ou par de HA. Pares de HA em conformidade podem coexistir com pares de HA não conformes no mesmo cluster.</li> <li>As SEDs podem ser combinadas com unidades sem criptografia no mesmo nó ou par de HA.</li> </ul>
Tipo de unidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>As unidades FIPS podem ser unidades SAS ou NVMe.</li> <li>As SEDs devem ser unidades NVMe.</li> </ul>
Interfaces de rede de 10 GB	A partir do ONTAP 9.3, as configurações de gerenciamento de chaves KMIP suportam interfaces de rede de 10 GB para comunicações com servidores de gerenciamento de chaves externas.
Portas para comunicação com o servidor de gerenciamento de chaves	A partir do ONTAP 9.3, você pode usar qualquer porta de controlador de armazenamento para comunicação com o servidor de gerenciamento de chaves. Caso contrário, você deve usar a porta e0M para comunicação com servidores de gerenciamento de chaves. Dependendo do modelo do controlador de storage, algumas interfaces de rede podem não estar disponíveis durante o processo de inicialização para comunicação com servidores de gerenciamento de chaves.
MetroCluster (MCC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>As unidades NVMe são compatíveis com MCC.</li> <li>As unidades SAS não suportam MCC.</li> </ul>

### Fluxo de trabalho de criptografia baseado em hardware

Você deve configurar os serviços de gerenciamento de chaves antes que o cluster possa se autenticar na unidade de autcriptografia. Você pode usar um servidor de gerenciamento de chaves externo ou um gerenciador de chaves integrado.



#### Informações relacionadas

- ["NetApp Hardware Universe"](#)
- ["Criptografia de volumes do NetApp e criptografia agregada do NetApp"](#)

## Configurar o gerenciamento de chaves externas

### Saiba mais sobre como configurar o gerenciamento de chaves externas ONTAP

Você pode usar um ou mais servidores de gerenciamento de chaves externos para proteger as chaves que o cluster usa para acessar dados criptografados. Um servidor de gerenciamento de chaves externo é um sistema de terceiros em seu ambiente de storage que serve chaves para nós que usam o Key Management Interoperability Protocol (KMIP).

A criptografia de volume NetApp (NVE) pode ser implementada com o Gerenciador de chaves integrado. No ONTAP 9.3 e posterior, o NVE pode ser implementado com gerenciamento de chaves externas (KMIP) e Gerenciador de chaves integrado. A partir do ONTAP 9.11.1, você pode configurar vários gerenciadores de chaves externos em um cluster. Consulte [Configurar servidores de chaves em cluster](#).

### Instalar certificados SSL no cluster ONTAP

O cluster e o servidor KMIP usam certificados SSL KMIP para verificar a identidade uns dos outros e estabelecer uma conexão SSL. Antes de configurar a conexão SSL com o servidor KMIP, você deve instalar os certificados SSL do cliente KMIP para o cluster e o

certificado público SSL para a autoridade de certificação raiz (CA) do servidor KMIP.

## Sobre esta tarefa

Em um par de HA, ambos os nós precisam usar os mesmos certificados KMIP SSL públicos e privados. Se você conectar vários pares de HA ao mesmo servidor KMIP, todos os nós dos pares de HA precisarão usar os mesmos certificados KMIP SSL públicos e privados.

## Antes de começar

- O tempo deve ser sincronizado no servidor criando os certificados, o servidor KMIP e o cluster.
- Você deve ter obtido o certificado de cliente KMIP SSL público para o cluster.
- Você deve ter obtido a chave privada associada ao certificado de cliente SSL KMIP para o cluster.
- O certificado de cliente SSL KMIP não deve ser protegido por senha.
- Você deve ter obtido o certificado público SSL para a autoridade de certificação raiz (CA) do servidor KMIP.
- Em um ambiente MetroCluster, é necessário instalar os mesmos certificados SSL KMIP em ambos os clusters.



Você pode instalar os certificados de cliente e servidor no servidor KMIP antes ou depois de instalar os certificados no cluster.

## Passos

1. Instale os certificados de cliente SSL KMIP para o cluster:

```
security certificate install -vserver admin_svm_name -type client
```

Você será solicitado a inserir os certificados SSL KMIP público e privado.

```
cluster1::> security certificate install -vserver cluster1 -type client
```

2. Instale o certificado público SSL para a autoridade de certificação raiz (CA) do servidor KMIP:

```
security certificate install -vserver admin_svm_name -type server-ca
```

```
cluster1::> security certificate install -vserver cluster1 -type server-ca
```

## Informações relacionadas

- ["Instalação do certificado de segurança"](#)

## Habilitar gerenciamento de chaves externas para criptografia baseada em hardware no ONTAP 9.6 e posterior

Você pode usar um ou mais servidores KMIP para proteger as chaves que o cluster usa para acessar dados criptografados. É possível conectar até quatro servidores KMIP a um nó. Recomenda-se um mínimo de dois servidores para redundância e recuperação de desastres.

A partir do ONTAP 9.11,1, você pode adicionar até 3 servidores de chaves secundárias por servidor de chaves primárias para criar um servidor de chaves em cluster. Para obter mais informações, [Configurar servidores de chaves externas em cluster](#) consulte .

## Antes de começar

- Os certificados de cliente e servidor KMIP SSL devem ter sido instalados.
- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- Em um ambiente MetroCluster :
  - Você deve configurar o ambiente MetroCluster antes de configurar um gerenciador de chaves externo.
  - Você deve instalar o mesmo certificado SSL KMIP em ambos os clusters.

## Passos

### 1. Configurar a conectividade do gerenciador de chaves para o cluster:

```
security key-manager external enable -vserver admin_SVM -key-servers
host_name|IP_address:port,... -client-cert client_certificate -server-ca-cert
server_CA_certificates
```

- O `security key-manager external enable` comando substitui o `security key-manager setup` comando. Você pode executar o `security key-manager external modify` comando para alterar a configuração de gerenciamento de chaves externas. Saiba mais sobre `security key-manager external enable` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .
- Em um ambiente MetroCluster, se você estiver configurando o gerenciamento de chaves externas para o SVM de administrador, repita o `security key-manager external enable` comando no cluster de parceiros.

O comando a seguir habilita o gerenciamento de chaves externas para `cluster1` com três servidores de chaves externas. O primeiro servidor de chaves é especificado usando seu nome de host e porta, o segundo é especificado usando um endereço IP e a porta padrão, e o terceiro é especificado usando um endereço IPv6 e porta:

```
cluster1::> security key-manager external enable -key-servers
ks1.local:15696,10.0.0.10,[fd20:8ble:b255:814e:32bd:f35c:832c:5a09]:1234
-client-cert AdminVserverClientCert -server-ca-certs
AdminVserverServerCaCert
```

### 2. Verifique se todos os servidores KMIP configurados estão conectados:

```
security key-manager external show-status -node node_name -vserver SVM -key
-server host_name|IP_address:port -key-server-status available|not-
responding|unknown
```



O `security key-manager external show-status` comando substitui o `security key-manager show -status` comando. Saiba mais sobre `security key-manager external show-status` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

```

cluster1::> security key-manager external show-status

  Node  Vserver  Key Server                                Status
  ----  -----  -----
  -----
  node1
    cluster1
      10.0.0.10:5696                                available
      fd20:8b1e:b255:814e:32bd:f35c:832c:5a09:1234  available
      ks1.local:15696                                available

  node2
    cluster1
      10.0.0.10:5696                                available
      fd20:8b1e:b255:814e:32bd:f35c:832c:5a09:1234  available
      ks1.local:15696                                available

  6 entries were displayed.

```

## Informações relacionadas

- [Configurar servidores de chaves externas em cluster](#)
- ["gerenciador de chaves de segurança-habilitação externa"](#)
- ["gerenciador de chaves de segurança externo mostrar status"](#)

## Habilitar gerenciamento de chaves externas para criptografia baseada em hardware no ONTAP 9.5 e versões anteriores

Você pode usar um ou mais servidores KMIP para proteger as chaves que o cluster usa para acessar dados criptografados. É possível conectar até quatro servidores KMIP a um nó. Recomenda-se um mínimo de dois servidores para redundância e recuperação de desastres.

### Sobre esta tarefa

O ONTAP configura a conectividade do servidor KMIP para todos os nós no cluster.

### Antes de começar

- Os certificados de cliente e servidor KMIP SSL devem ter sido instalados.
- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- Você deve configurar o ambiente MetroCluster antes de configurar um gerenciador de chaves externo.
- Em um ambiente MetroCluster, é necessário instalar o mesmo certificado KMIP SSL em ambos os clusters.

### Passos

1. Configurar a conectividade do gerenciador de chaves para nós de cluster:

```
security key-manager setup
```

A configuração do gerenciador de chaves é iniciada.



Em um ambiente MetroCluster, você deve executar este comando em ambos os clusters. Saiba mais sobre security key-manager setup no "[Referência do comando ONTAP](#)".

2. Insira a resposta apropriada em cada prompt.

3. Adicionar um servidor KMIP:

```
security key-manager add -address key_management_server_ipaddress
```

```
cluster1::> security key-manager add -address 20.1.1.1
```



Em um ambiente MetroCluster, você deve executar esse comando nos dois clusters.

4. Adicione um servidor KMIP adicional para redundância:

```
security key-manager add -address key_management_server_ipaddress
```

```
cluster1::> security key-manager add -address 20.1.1.2
```



Em um ambiente MetroCluster, você deve executar esse comando nos dois clusters.

5. Verifique se todos os servidores KMIP configurados estão conectados:

```
security key-manager show -status
```

Saiba mais sobre os comandos descritos neste procedimento no "[Referência do comando ONTAP](#)".

```
cluster1::> security key-manager show -status
```

Node	Port	Registered Key Manager	Status
cluster1-01	5696	20.1.1.1	available
cluster1-01	5696	20.1.1.2	available
cluster1-02	5696	20.1.1.1	available
cluster1-02	5696	20.1.1.2	available

6. Opcionalmente, converta volumes de texto simples em volumes criptografados.

```
volume encryption conversion start
```

Um gerenciador de chaves externo deve estar totalmente configurado antes de converter os volumes. Em um ambiente MetroCluster, um gerenciador de chaves externo deve ser configurado em ambos os locais.

## Configurar servidores de chaves externas em cluster no ONTAP

A partir do ONTAP 9.11.1, é possível configurar a conectividade com servidores de gerenciamento de chaves externas em cluster em uma SVM. Com servidores de chaves em cluster, você pode designar servidores de chaves primários e secundários em uma SVM. Ao registrar ou recuperar chaves, o ONTAP primeiro tenta acessar o servidor de chaves primário antes de tentar acessar sequencialmente os servidores secundários até que a operação seja concluída com sucesso.

Você pode usar servidores de chaves externos para as chaves do NetApp Storage Encryption (NSE), NetApp Volume Encryption (NVE) e NetApp Aggregate Encryption (NAE). Uma SVM pode suportar até quatro servidores KMIP externos primários. Cada servidor primário pode suportar até três servidores de chave secundários.

### Sobre esta tarefa

- Esse processo só suporta servidores-chave que usam KMIP. Para obter uma lista de servidores de chaves suportados, verifique o ["Ferramenta de Matriz de interoperabilidade do NetApp"](#).

### Antes de começar

- ["O gerenciamento de chaves KMIP deve estar habilitado para SVM"](#).
- Todos os nós no cluster devem estar executando o ONTAP 9.11.1 ou posterior.
- A ordem dos servidores listados no `-secondary-key-servers` O parâmetro reflete a ordem de acesso dos servidores externos de gerenciamento de chaves (KMIP).

### Crie um servidor de chaves em cluster

O procedimento de configuração depende se você configurou ou não um servidor de chave primária.

## Adicionar servidores de chaves primárias e secundárias a uma SVM

### Passos

1. Confirme se nenhum gerenciamento de chaves foi habilitado para o cluster (SVM de administrador):

```
security key-manager external show -vserver <svm_name>
```

Se a SVM já tiver o máximo de quatro servidores de chave primária ativados, você deverá remover um dos servidores de chave primária existentes antes de adicionar um novo.

2. Ative o gerenciador de chaves primárias:

```
security key-manager external enable -vserver <svm_name> -key-servers <primary_key_server_ip> -client-cert <client_cert_name> -server-ca-certs <server_ca_cert_names>
```

- Se você não especificar uma porta no `-key-servers` Para esse parâmetro, é utilizada a porta padrão 5696.



Se você estiver executando o `security key-manager external enable` Para executar o comando no SVM de administração em uma configuração MetroCluster , você deve executar o comando em ambos os clusters. Se você estiver executando o comando para um SVM de dados individual, não precisa executá-lo em ambos os clusters. A NetApp recomenda enfaticamente o uso dos mesmos servidores de chave em ambos os clusters.

3. Modifique o servidor de chave primária para adicionar servidores de chave secundária. O `-secondary-key-servers` O parâmetro aceita uma lista de até três servidores-chave, separados por vírgula:

```
security key-manager external modify-server -vserver <svm_name> -key -servers <primary_key_server> -secondary-key-servers <list_of_key_servers>
```

- Não inclua um número de porta para servidores de chave secundários no `-secondary-key -servers` parâmetro. Ele usa o mesmo número de porta que o servidor de chave primária.



Se você estiver executando o `security key-manager external` Para executar o comando no SVM de administração em uma configuração MetroCluster , você deve executar o comando em ambos os clusters. Se você estiver executando o comando para um SVM de dados individual, não precisa executá-lo em ambos os clusters. A NetApp recomenda enfaticamente o uso dos mesmos servidores de chave em ambos os clusters.

## Adicione servidores de chave secundária a um servidor de chave primária existente

### Passos

1. Modifique o servidor de chave primária para adicionar servidores de chave secundária. O `-secondary-key-servers` O parâmetro aceita uma lista de até três servidores-chave, separados por vírgula:

```
security key-manager external modify-server -vserver <svm_name> -key -servers <primary_key_server> -secondary-key-servers <list_of_key_servers>
```

- Não inclua um número de porta para servidores de chave secundários no `-secondary-key-servers` parâmetro. Ele usa o mesmo número de porta que os servidores de chave primária.



Se você estiver executando o `security key-manager external modify-server` Para executar o comando no SVM de administração em uma configuração MetroCluster , você deve executar o comando em ambos os clusters. Se você estiver executando o comando para um SVM de dados individual, não precisa executá-lo em ambos os clusters. A NetApp recomenda enfaticamente o uso dos mesmos servidores de chave em ambos os clusters.

Para obter mais informações sobre servidores de chaves secundários, consulte [\[mod-secondary\]](#).

#### Modificar servidores de chaves em cluster

É possível modificar servidores de chaves externas em cluster adicionando e removendo servidores de chaves secundários, alterando a ordem de acesso dos servidores de chaves secundários ou alterando a designação (primária ou secundária) de servidores de chaves específicos. Se você modificar servidores de chaves externas em cluster em uma configuração MetroCluster , a NetApp recomenda enfaticamente o uso dos mesmos servidores de chaves em ambos os clusters.

#### Modificar servidores de chaves secundárias

Use o parâmetro `-secondary-key-servers` do comando `security key-manager external modify-server` para gerenciar servidores de chaves secundários. O `-secondary-key-servers` O parâmetro aceita uma lista separada por vírgulas. A ordem especificada dos servidores de chaves secundárias na lista determina a sequência de acesso para esses servidores. É possível modificar a ordem de acesso executando o comando `security key-manager external modify-server` com os servidores de chaves secundários inseridos em uma sequência diferente. Não inclua um número de porta para servidores de chave secundários.



Se você estiver executando o `security key-manager external modify-server` Para executar o comando no SVM de administração em uma configuração MetroCluster , você deve executar o comando em ambos os clusters. Se você estiver executando o comando para um SVM de dados individual, não precisa executá-lo em ambos os clusters.

Para remover um servidor de chaves secundário, inclua os servidores de chaves que deseja manter na lista `-secondary-key-servers` parâmetro e omita aquele que deseja remover. Para remover todos os servidores de chave secundários, use o argumento `-` , que significa nenhum.

#### Converta servidores de chaves primárias e secundárias

Você pode seguir os passos abaixo para alterar a designação (primária ou secundária) de servidores de chave específicos.

## Converter um servidor de chave primária em um servidor de chave secundária.

### Passos

1. Remova o servidor de chave primária da SVM:

```
security key-manager external remove-servers
```



Se você estiver executando o `security key-manager external remove-servers` Para executar o comando no SVM de administração em uma configuração MetroCluster , você deve executar o comando em ambos os clusters. Se você estiver executando o comando para um SVM de dados individual, não precisa executá-lo em ambos os clusters.

2. Realize o [Crie um servidor de chaves em cluster](#) Procedimento que utiliza o antigo servidor de chaves primárias como servidor de chaves secundárias.

## Converter um servidor de chaves secundário em um servidor de chaves primário.

### Passos

1. Remova o servidor de chaves secundário do seu servidor de chaves primário existente:

```
security key-manager external modify-server -secondary-key-servers
```

- Se você estiver executando o `security key-manager external modify-server -secondary-key-servers` Para executar o comando no SVM de administração em uma configuração MetroCluster , você deve executar o comando em ambos os clusters. Se você estiver executando o comando para um SVM de dados individual, não precisa executá-lo em ambos os clusters.
- Se você converter um servidor de chaves secundário em um servidor de chaves primário enquanto remove um servidor de chaves existente, tentar adicionar um novo servidor de chaves antes de concluir a remoção e a conversão pode resultar na duplicação de chaves.

1. Realize o [Crie um servidor de chaves em cluster](#) Procedimento que utiliza o antigo servidor de chaves secundário como servidor de chaves primário do novo servidor de chaves em cluster.

Consulte[\[mod-secondary\]](#) para mais informações.

## Informações relacionadas

- Saiba mais sobre `security key-manager external` no["Referência do comando ONTAP"](#)

## Crie chaves de autenticação no ONTAP 9.6 e posterior

Você pode usar o `security key-manager key create` comando para criar as chaves de autenticação para um nó e armazená-las nos servidores KMIP configurados.

## Sobre esta tarefa

Se a configuração de segurança exigir que você use chaves diferentes para autenticação de dados e autenticação FIPS 140-2-2, você deve criar uma chave separada para cada uma. Se esse não for o caso, você poderá usar a mesma chave de autenticação para conformidade com FIPS usada para acesso aos dados.

O ONTAP cria chaves de autenticação para todos os nós no cluster.

- Este comando não é suportado quando o Onboard Key Manager está ativado. No entanto, duas chaves de autenticação são criadas automaticamente quando o Onboard Key Manager está ativado. As teclas podem ser visualizadas com o seguinte comando:

```
security key-manager key query -key-type NSE-AK
```

- Você receberá um aviso se os servidores de gerenciamento de chaves configurados já estiverem armazenando mais de 128 chaves de autenticação.
- Você pode usar o `security key-manager key delete` comando para excluir quaisquer chaves não utilizadas. O `security key-manager key delete` comando falha se a chave dada estiver atualmente em uso pelo ONTAP. (Você deve ter Privileges maior do que `admin` para usar este comando.)

 Em um ambiente MetroCluster, antes de excluir uma chave, certifique-se de que a chave não está em uso no cluster de parceiros. Você pode usar os seguintes comandos no cluster de parceiros para verificar se a chave não está em uso:

- `storage encryption disk show -data-key-id <key-id>`
- `storage encryption disk show -fips-key-id <key-id>`

## Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

## Passos

- Crie as chaves de autenticação para nós de cluster:

```
security key-manager key create -key-tag <passphrase_label> -prompt-for-key true|false
```



A configuração `prompt-for-key=true` faz com que o sistema solicite ao administrador do cluster a senha a ser usada ao autenticar unidades criptografadas. Caso contrário, o sistema gera automaticamente uma frase-passe de 32 bytes. O `security key-manager key create` comando substitui o `security key-manager create-key` comando. Saiba mais sobre `security key-manager key create` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na.

O exemplo a seguir cria as chaves de autenticação para `cluster1`o , gerando automaticamente uma senha de 32 bytes:

```
cluster1::> security key-manager key create
Key ID: <id_value>
```

- Verifique se as chaves de autenticação foram criadas:

```
security key-manager key query -node node
```

O `security key-manager key query` comando substitui o `security key-manager query key` comando.



O ID da chave exibido na saída é um identificador usado para se referir à chave de autenticação. Não é a chave de autenticação real ou a chave de criptografia de dados.

O exemplo a seguir verifica se as chaves de autenticação foram criadas para `cluster1`:

```
cluster1::> security key-manager key query
  Vserver: cluster1
  Key Manager: external
    Node: node1

  Key Tag                                Key Type  Restored
  -----                                -----  -----
  node1                                  NSE-AK    yes
    Key ID: <id_value>
  node1                                  NSE-AK    yes
    Key ID: <id_value>

  Vserver: cluster1
  Key Manager: external
    Node: node2

  Key Tag                                Key Type  Restored
  -----                                -----  -----
  node2                                  NSE-AK    yes
    Key ID: <id_value>
  node2                                  NSE-AK    yes
    Key ID: <id_value>
```

Saiba mais sobre `security key-manager key query` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

## Informações relacionadas

- ["exibição de disco de criptografia de armazenamento"](#)

## Crie chaves de autenticação no ONTAP 9.5 e anteriores

Você pode usar o `security key-manager create-key` comando para criar as chaves de autenticação para um nó e armazená-las nos servidores KMIP configurados.

## Sobre esta tarefa

Se a configuração de segurança exigir que você use chaves diferentes para autenticação de dados e

autenticação FIPS 140-2-2, você deve criar uma chave separada para cada uma. Se esse não for o caso, você poderá usar a mesma chave de autenticação para conformidade com o FIPS usada para acesso aos dados.

O ONTAP cria chaves de autenticação para todos os nós no cluster.

- Este comando não é suportado quando o gerenciamento de chaves integradas está habilitado.
- Você receberá um aviso se os servidores de gerenciamento de chaves configurados já estiverem armazenando mais de 128 chaves de autenticação.

Você pode usar o software do servidor de gerenciamento de chaves para excluir quaisquer chaves não utilizadas e, em seguida, executar o comando novamente.

## Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

## Passos

1. Crie as chaves de autenticação para nós de cluster:

```
security key-manager create-key
```

Saiba mais sobre `security key-manager create-key` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .



O ID da chave exibido na saída é um identificador usado para se referir à chave de autenticação. Não é a chave de autenticação real ou a chave de criptografia de dados.

O exemplo a seguir cria as chaves de autenticação para `cluster1`:

```
cluster1::> security key-manager create-key
(security key-manager create-key)
Verifying requirements...

Node: cluster1-01
Creating authentication key...
Authentication key creation successful.
Key ID: <id_value>

Node: cluster1-01
Key manager restore operation initialized.
Successfully restored key information.

Node: cluster1-02
Key manager restore operation initialized.
Successfully restored key information.
```

2. Verifique se as chaves de autenticação foram criadas:

```
security key-manager query
```

Saiba mais sobre `security key-manager query` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O exemplo a seguir verifica se as chaves de autenticação foram criadas para cluster1:

```
cluster1::> security key-manager query

(security key-manager query)

      Node: cluster1-01
      Key Manager: 20.1.1.1
      Server Status: available

      Key Tag          Key Type  Restored
      -----          -----  -----
      cluster1-01      NSE-AK    yes
      Key ID: <id_value>

      Node: cluster1-02
      Key Manager: 20.1.1.1
      Server Status: available

      Key Tag          Key Type  Restored
      -----          -----  -----
      cluster1-02      NSE-AK    yes
      Key ID: <id_value>
```

## Atribuir uma chave de autenticação de dados a uma unidade FIPS ou SED com gerenciamento de chaves externas ONTAP

Você pode usar o `storage encryption disk modify` comando para atribuir uma chave de autenticação de dados a uma unidade FIPS ou SED. Os nós de cluster usam essa chave para bloquear ou desbloquear dados criptografados na unidade.

### Sobre esta tarefa

Uma unidade com autcriptografia é protegida contra acesso não autorizado somente se o ID da chave de autenticação estiver definido como um valor não padrão. O ID seguro do fabricante (MSID), que tem ID de chave 0x0, é o valor padrão para unidades SAS. Para unidades NVMe, o valor padrão é uma chave nula, representada como um ID de chave em branco. Quando você atribui o ID da chave a uma unidade de autcriptografia, o sistema altera o ID da chave de autenticação para um valor não padrão.

Este procedimento não causa interrupções.

### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

### Passos

## 1. Atribuir uma chave de autenticação de dados a uma unidade FIPS ou SED:

```
storage encryption disk modify -disk disk_ID -data-key-id key_ID
```

Saiba mais sobre `storage encryption disk modify` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .



Você pode usar o `security key-manager query -key-type NSE-AK` comando para exibir IDs de chave.

```
cluster1::> storage encryption disk modify -disk 0.10.* -data-key-id  
<id_value>
```

Info: Starting modify on 14 disks.

View the status of the operation by using the `storage encryption disk show-status` command.

## 2. Verifique se as chaves de autenticação foram atribuídas:

```
storage encryption disk show
```

Saiba mais sobre `storage encryption disk show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

```
cluster1::> storage encryption disk show  
Disk      Mode Data Key ID  
----      ---  
-----  
0.0.0    data <id_value>  
0.0.1    data <id_value>  
[...]
```

### Informações relacionadas

- ["exibição de disco de criptografia de armazenamento"](#)
- ["disco de criptografia de armazenamento mostrar-status"](#)

## Configurar o gerenciamento de chaves integradas

### Habilite o gerenciamento de chaves integradas no ONTAP 9.6 e posterior

Você pode usar o Gerenciador de chaves integrado para autenticar nós de cluster em uma unidade FIPS ou SED. O Gerenciador de chaves integrado é uma ferramenta integrada que serve chaves de autenticação para nós do mesmo sistema de storage que seus dados. O Gerenciador de chaves integrado é compatível com FIPS-140-2 nível 1.

Você pode usar o Gerenciador de chaves integrado para proteger as chaves que o cluster usa para acessar dados criptografados. É necessário habilitar o Gerenciador de chaves integrado em cada cluster que acessa um volume criptografado ou um disco com autocriptografia.

## Sobre esta tarefa

Você deve executar o `security key-manager onboard enable` comando sempre que adicionar um nó ao cluster. Nas configurações do MetroCluster, você deve executar `security key-manager onboard enable` primeiro no cluster local e, em seguida, executar `security key-manager onboard sync` no cluster remoto, usando a mesma senha em cada um.

Saiba mais sobre `security key-manager onboard enable` e `security key-manager onboard sync` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

Por padrão, você não é obrigado a inserir a senha do gerenciador de chaves quando um nó é reinicializado. Exceto no MetroCluster, você pode usar a `cc-mode-enabled=yes` opção para exigir que os usuários digitem a senha após uma reinicialização.

Quando o Gerenciador de chaves integrado está habilitado no modo Common Criteria (`cc-mode-enabled=yes`), o comportamento do sistema é alterado das seguintes maneiras:

- O sistema monitoriza as tentativas consecutivas de frase-passe do cluster falhadas ao funcionar no modo Common Criteria (critérios comuns).

 Se a encriptação de armazenamento NetApp (NSE) estiver ativada e não conseguir introduzir a frase-passe correta do cluster no arranque, o sistema não pode autenticar-se nas suas unidades e reinicia automaticamente. Para corrigir isso, você deve inserir a senha correta do cluster no prompt de inicialização. Uma vez iniciado, o sistema permite até 5 tentativas consecutivas para inserir corretamente a senha do cluster em um período de 24 horas para qualquer comando que exija a senha do cluster como um parâmetro. Se o limite for atingido (por exemplo, você não conseguiu inserir corretamente a senha do cluster 5 vezes em uma linha), então você deve esperar o período de tempo limite de 24 horas para decorrer, ou você deve reiniciar o nó, a fim de redefinir o limite.

- As atualizações de imagem do sistema usam o certificado de assinatura de código NetApp RSA-3072 juntamente com os digests assinados por código SHA-384 para verificar a integridade da imagem em vez do certificado de assinatura de código NetApp RSA-2048 usual e os digests assinados por código SHA-256.

O comando de atualização verifica se o conteúdo da imagem não foi alterado ou corrompido, verificando várias assinaturas digitais. Se a validação funcionar, a atualização da imagem vai para a próxima etapa. Se a validação não funcionar, a atualização da imagem falhará. Saiba mais sobre `cluster image` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

 O Gerenciador de chaves integrado armazena as chaves na memória volátil. O conteúdo da memória volátil é apagado quando o sistema é reinicializado ou interrompido. Em condições normais de funcionamento, o conteúdo da memória volátil será apagado dentro de 30sMB quando um sistema for interrompido.

## Antes de começar

- Se você estiver usando o NSE com um servidor de gerenciamento de chaves externas (KMIP), exclua o banco de dados do gerenciador de chaves externo.

["Transição para o gerenciamento de chaves integrado do gerenciamento de chaves externas"](#)

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

- Você deve configurar o ambiente MetroCluster antes de configurar o Gerenciador de chaves integrado.

## Passos

1. Inicie o comando de configuração do gerenciador de chaves:

```
security key-manager onboard enable -cc-mode-enabled yes|no
```



Defina `cc-mode-enabled=yes` para exigir que os usuários inseram a senha do gerenciador de chaves após uma reinicialização. A `-cc-mode-enabled` opção não é suportada nas configurações do MetroCluster. O `security key-manager onboard enable` comando substitui o `security key-manager setup` comando.

O exemplo a seguir inicia o comando de configuração do gerenciador de chaves no cluster1 sem exigir que a senha seja inserida após cada reinicialização:

2. Digite uma senha entre 32 e 256 caracteres ou, para "cc-mode", uma senha entre 64 e 256 caracteres.



Se a senha "cc-mode" especificada for inferior a 64 caracteres, haverá um atraso de cinco segundos antes que a operação de configuração do gerenciador de chaves exiba o prompt de senha novamente.

3. No prompt de confirmação da senha, redigite a senha.
4. Verifique se o sistema cria as chaves de autenticação:

```
security key-manager key query -node node
```



O `security key-manager key query` comando substitui o `security key-manager query key` comando.

Saiba mais sobre `security key-manager key query` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

## Depois de terminar

Copie a senha para um local seguro fora do sistema de armazenamento para uso futuro.

O sistema faz backup automaticamente das principais informações de gerenciamento no banco de dados replicado (RDB) do cluster. Você também deve fazer backup dessas informações manualmente para recuperação de desastres.

## Informações relacionadas

- "[comandos de imagem de cluster](#)"
- "[gerenciador de chaves de segurança externo habilitado](#)"
- "[consulta de chave do gerenciador de chaves de segurança](#)"
- "[habilitar gerenciador de chaves de segurança integrado](#)"
- "[Transição para o gerenciamento de chaves integrado do gerenciamento de chaves externas](#)"

## Habilite o gerenciamento de chaves integradas no ONTAP 9.5 e versões anteriores

Você pode usar o Gerenciador de chaves integrado para autenticar nós de cluster em

uma unidade FIPS ou SED. O Gerenciador de chaves integrado é uma ferramenta integrada que serve chaves de autenticação para nós do mesmo sistema de storage que seus dados. O Gerenciador de chaves integrado é compatível com FIPS-140-2 nível 1.

Você pode usar o Onboard Key Manager para proteger as chaves que o cluster usa para acessar dados criptografados. Habilite o Onboard Key Manager em cada cluster que acessa volumes criptografados ou discos autocriptografados.

### Sobre esta tarefa

Você deve executar o `security key-manager setup` comando sempre que adicionar um nó ao cluster.

Se você tiver uma configuração do MetroCluster, revise estas diretrizes:

- No ONTAP 9.5, você deve executar `security key-manager setup` no cluster local e `security key-manager setup -sync-metrocluster-config yes` no cluster remoto, usando a mesma senha em cada um.
- Antes do ONTAP 9.5, você deve executar `security key-manager setup` no cluster local, esperar aproximadamente 20 segundos e, em seguida, executar `security key-manager setup` no cluster remoto, usando a mesma senha em cada um.

Por padrão, você não é obrigado a inserir a senha do gerenciador de chaves quando um nó é reinicializado. A partir do ONTAP 9.4, pode utilizar a `-enable-cc-mode yes` opção para exigir que os utilizadores introduzam a frase-passe após uma reinicialização.

Para NVE, se você definir `-enable-cc-mode yes`, os volumes criados com os `volume create` comandos e `volume move start` serão criptografados automaticamente. Para `volume create`, não é necessário especificar `-encrypt true`. Para `volume move start`, não é necessário especificar `-encrypt-destination true`.



Depois de uma tentativa de frase-passe com falha, tem de reiniciar o nó novamente.

### Antes de começar

- Se você estiver usando o NSE com um servidor de gerenciamento de chaves externas (KMIP), exclua o banco de dados do gerenciador de chaves externas.

#### ["Transição para o gerenciamento de chaves integrado do gerenciamento de chaves externas"](#)

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- Configure o ambiente MetroCluster antes de configurar o Onboard Key Manager.

### Passos

1. Inicie a configuração do gerenciador de chaves:

```
security key-manager setup -enable-cc-mode yes|no
```



A partir do ONTAP 9.4, pode utilizar a `-enable-cc-mode yes` opção para exigir que os utilizadores introduzam a frase-passe do gestor de chaves após uma reinicialização. Para NVE, se você definir `-enable-cc-mode yes`, os volumes criados com os `volume create` comandos e `volume move start` serão criptografados automaticamente.

O exemplo a seguir inicia a configuração do gerenciador de chaves no cluster1 sem exigir que a senha seja inserida após cada reinicialização:

```
cluster1::> security key-manager setup
Welcome to the key manager setup wizard, which will lead you through
the steps to add boot information.

...
Would you like to use onboard key-management? {yes, no} [yes]:
Enter the cluster-wide passphrase:      <32..256 ASCII characters long
text>
Reenter the cluster-wide passphrase:    <32..256 ASCII characters long
text>
```

2. Digite yes no prompt para configurar o gerenciamento de chaves integradas.
3. No prompt de frase-passe, insira uma frase-passe entre 32 e 256 carateres ou, para "cc-mode", uma frase-passe entre 64 e 256 carateres.



Se a senha "cc-mode" especificada for inferior a 64 carateres, haverá um atraso de cinco segundos antes que a operação de configuração do gerenciador de chaves exiba o prompt de senha novamente.

4. No prompt de confirmação da senha, redigite a senha.
5. Verifique se as chaves estão configuradas para todos os nós:

```
security key-manager show-key-store
```

Saiba mais sobre `security key-manager show-key-store` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

```

cluster1::> security key-manager show-key-store

Node: node1
Key Store: onboard
Key ID                                         Used By
-----
-----
<id_value> NSE-AK
<id_value> NSE-AK

Node: node2
Key Store: onboard
Key ID                                         Used By
-----
-----
<id_value> NSE-AK
<id_value> NSE-AK

```

## Depois de terminar

O ONTAP faz backup automático das informações de gerenciamento de chaves no banco de dados replicado (RDB) do cluster.

Depois de configurar a senha do Onboard Key Manager, faça backup manualmente das informações em um local seguro fora do sistema de armazenamento. Ver "[Faça backup manual das informações de gerenciamento de chaves integradas](#)".

## Informações relacionadas

- "[Faça backup manual das informações de gerenciamento de chaves integradas](#)"
- "[configuração do gerenciador de chaves de segurança](#)"
- "[gerenciador de chaves de segurança mostrar-armazenamento-de-chaves](#)"
- "[Transição para o gerenciamento de chaves integrado do gerenciamento de chaves externas](#)"

## Atribua uma chave de autenticação de dados a uma unidade FIPS ou SED com gerenciamento de chaves integrado ONTAP

Você pode usar o `storage encryption disk modify` comando para atribuir uma chave de autenticação de dados a uma unidade FIPS ou SED. Os nós de cluster usam essa chave para acessar dados na unidade.

## Sobre esta tarefa

Uma unidade com autcriptografia é protegida contra acesso não autorizado somente se o ID da chave de autenticação estiver definido como um valor não padrão. O ID seguro do fabricante (MSID), que tem ID de chave 0x0, é o valor padrão para unidades SAS. Para unidades NVMe, o valor padrão é uma chave nula, representada como um ID de chave em branco. Quando você atribui o ID da chave a uma unidade de autcriptografia, o sistema altera o ID da chave de autenticação para um valor não padrão.

## Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

## Passos

1. Atribuir uma chave de autenticação de dados a uma unidade FIPS ou SED:

```
storage encryption disk modify -disk disk_ID -data-key-id key_ID
```

Saiba mais sobre `storage encryption disk modify` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .



Você pode usar o `security key-manager key query -key-type NSE-AK` comando para exibir IDs de chave.

```
cluster1::> storage encryption disk modify -disk 0.10.* -data-key-id  
<id_value>
```

Info: Starting modify on 14 disks.

View the status of the operation by using the `storage encryption disk show-status` command.

Saiba mais sobre `security key-manager key query` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

2. Verifique se as chaves de autenticação foram atribuídas:

```
storage encryption disk show
```

Saiba mais sobre `storage encryption disk show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

```
cluster1::> storage encryption disk show  
Disk      Mode Data Key ID  
----      ---  
-----  
0.0.0    data <id_value>  
0.0.1    data <id_value>  
[...]
```

## Informações relacionadas

- ["exibição de disco de criptografia de armazenamento"](#)
- ["disco de criptografia de armazenamento mostrar-status"](#)

## Atribuir uma chave de autenticação FIPS 140-2 a uma unidade ONTAP FIPS

Você pode usar o `storage encryption disk modify` comando com a `-fips-key-id` opção para atribuir uma chave de autenticação FIPS 140-2 a uma unidade FIPS. Os nós de cluster usam essa chave para operações de unidade que não sejam o acesso a dados, como impedir ataques de negação de serviço na unidade.

## Sobre esta tarefa

Sua configuração de segurança pode exigir que você use chaves diferentes para autenticação de dados e autenticação FIPS 140-2-2. Se esse não for o caso, você poderá usar a mesma chave de autenticação para conformidade com o FIPS usada para acesso aos dados.

Este procedimento não causa interrupções.

## Antes de começar

O firmware da unidade deve ser compatível com a conformidade FIPS 140-2-2. O ["Ferramenta de Matriz de interoperabilidade do NetApp"](#) contém informações sobre as versões de firmware da unidade suportadas.

## Passos

1. Primeiro, você deve garantir que atribuiu uma chave de autenticação de dados. Isso pode ser feito com o uso de um [gerenciador de chaves externo](#) ou um [gerenciador de chaves integrado](#). Verifique se a chave está atribuída com o comando `storage encryption disk show`.
2. Atribuir uma chave de autenticação FIPS 140-2 a SEDs:

```
storage encryption disk modify -disk disk_id -fips-key-id  
fips_authentication_key_id
```

Você pode usar o `security key-manager query` comando para exibir IDs de chave.

```
cluster1::> storage encryption disk modify -disk 2.10.* -fips-key-id  
<id_value>  
  
Info: Starting modify on 14 disks.  
View the status of the operation by using the  
storage encryption disk show-status command.
```

3. Verifique se a chave de autenticação foi atribuída:

```
storage encryption disk show -fips
```

Saiba mais sobre `storage encryption disk show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

```
cluster1::> storage encryption disk show -fips  
Disk      Mode FIPS-Compliance Key ID  
-----  -----  
-----  
2.10.0  full <id_value>  
2.10.1  full <id_value>  
[...]
```

## Informações relacionadas

- ["modificação de disco de criptografia de armazenamento"](#)
- ["exibição de disco de criptografia de armazenamento"](#)

- "disco de criptografia de armazenamento mostrar-status"

## Habilite o modo compatível com FIPS em todo o cluster para conexões de servidor KMIP no ONTAP

Você pode usar o `security config modify` comando com a `-is-fips-enabled` opção de ativar o modo compatível com FIPS em todo o cluster para dados em trânsito. Isso força o cluster a usar o OpenSSL no modo FIPS ao se conectar a servidores KMIP.

### Sobre esta tarefa

Quando você ativa o modo compatível com FIPS em todo o cluster, o cluster usará automaticamente somente pacotes de codificação validados por FIPS e TLS1,2. O modo compatível com FIPS em todo o cluster está desativado por padrão.

Você deve reiniciar os nós de cluster manualmente após modificar a configuração de segurança em todo o cluster.

### Antes de começar

- O controlador de storage deve ser configurado no modo compatível com FIPS.
- Todos os servidores KMIP precisam oferecer suporte a TLSv1,2. O sistema requer o TLSv1,2 para concluir a conexão com o servidor KMIP quando o modo compatível com FIPS em todo o cluster estiver ativado.

### Passos

1. Defina o nível de privilégio como avançado:

```
set -privilege advanced
```

2. Verifique se o TLSv1,2 é suportado:

```
security config show -supported-protocols
```

Saiba mais sobre `security config show` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

```
cluster1::> security config show
      Cluster          Cluster
      Security
      Interface FIPS Mode  Supported Protocols      Supported Ciphers Config
      Ready
      -----
      -----
      SSL      false      TLSv1.2, TLSv1.1, TLSv1 ALL:!LOW:      yes
                           !aNULL:!EXP:
                           !eNULL
```

3. Ativar o modo compatível com FIPS em todo o cluster:

```
security config modify -is-fips-enabled true -interface SSL
```

Saiba mais sobre `security config modify` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

4. Reinicializar os nós de cluster manualmente.
5. Verifique se o modo compatível com FIPS em todo o cluster está ativado:

```
security config show
```

```
cluster1::> security config show
      Cluster          Cluster
  Security
Interface FIPS Mode  Supported Protocols  Supported Ciphers Config
Ready
-----
-----
SSL      true      TLSv1.2, TLSv1.1      ALL:!LOW:
                                         !aNULL:!EXP:
                                         !eNULL:!RC4
                                         yes
```

## Gerenciar a criptografia NetApp

### Descriptografe dados de volume no ONTAP

Você pode usar o `volume move start` comando para mover e descriptografar dados de volume.

#### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

#### Passos

1. Mova um volume criptografado existente e descriptografe os dados no volume:

```
volume move start -vserver SVM_name -volume volume_name -destination-aggregate
aggregate_name -encrypt-destination false
```

Saiba mais sobre `volume move start` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

O comando a seguir move um volume existente nomeado `vol1` para o agregado de destino `aggr3` e descriptografa os dados no volume:

```
cluster1::> volume move start -vserver vs1 -volume vol1 -destination
-aggregate aggr3 -encrypt-destination false
```

O sistema exclui a chave de criptografia do volume. Os dados no volume não são criptografados.

2. Verifique se o volume está desativado para criptografia:

```
volume show -encryption
```

Saiba mais sobre volume show o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir exibe se os volumes em cluster1 são criptografados:

```
cluster1::> volume show -encryption

Vserver  Volume  Aggregate  State  Encryption State
-----  -----  -----  -----  -----
vs1      vol1    aggr1    online  none
```

## Mova um volume criptografado no ONTAP

Você pode usar o volume move start comando para mover um volume criptografado. O volume movido pode residir no mesmo agregado ou em um agregado diferente.

### Sobre esta tarefa

A movimentação falhará se o nó de destino ou o volume de destino não suportar criptografia de volume.

A -encrypt-destination opção para volume move start o padrão é verdadeiro para volumes criptografados. O requisito para especificar que não deseja que o volume de destino seja criptografado garante que você não descriptografe inadvertidamente os dados no volume.

### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

### Passos

1. Mova um volume criptografado existente e deixe os dados no volume criptografados:

```
volume move start -vserver SVM_name -volume volume_name -destination-aggregate
aggregate_name
```

Saiba mais sobre volume move start o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir move um volume existente nomeado vol1 para o agregado de destino aggr3 e deixa os dados no volume criptografados:

```
cluster1::> volume move start -vserver vs1 -volume vol1 -destination
-aggregate aggr3
```

2. Verifique se o volume está ativado para criptografia:

```
volume show -is-encrypted true
```

Saiba mais sobre volume show o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir exibe os volumes criptografados em cluster1:

```
cluster1::> volume show -is-encrypted true

Vserver  Volume  Aggregate  State   Type    Size  Available  Used
-----  -----  -----  -----  -----  -----  -----  -----
vs1      vol1    aggr3    online  RW     200GB  160.0GB  20%
```

## Altere a chave de criptografia de um volume com o comando de início de rechavear de criptografia de volume no ONTAP

É uma prática recomendada de segurança alterar a chave de criptografia para um volume periodicamente. A partir do ONTAP 9.3, você pode usar o `volume encryption rekey start` comando para alterar a chave de criptografia.

### Sobre esta tarefa

Depois de iniciar uma operação de rechavear, ela deve ser concluída. Não há retorno à chave antiga. Se você encontrar um problema de desempenho durante a operação, você pode executar o `volume encryption rekey pause` comando para pausar a operação e o `volume encryption rekey resume` comando para retomar a operação.

Até que a operação de rechavear termine, o volume terá duas teclas. Novas gravações e suas leituras correspondentes usarão a nova chave. Caso contrário, as leituras usarão a chave antiga.



Você não pode usar `volume encryption rekey start` para rechavear um volume SnapLock.

### Passos

1. Alterar uma chave de encriptação:

```
volume encryption rekey start -vserver SVM_name -volume volume_name
```

O comando a seguir altera a chave de criptografia `vol1` no SVM`vs1`:

```
cluster1::> volume encryption rekey start -vserver vs1 -volume vol1
```

2. Verifique o estado da operação de rechavear:

```
volume encryption rekey show
```

Saiba mais sobre `volume encryption rekey show` o "Referência do comando ONTAP" na .

O seguinte comando apresenta o estado da operação de rechavear:

```
cluster1::> volume encryption rekey show

Vserver      Volume      Start Time      Status
-----      -----
vs1          vol1       9/18/2017 17:51:41  Phase 2 of 2 is in progress.
```

3. Quando a operação de rechavear estiver concluída, verifique se o volume está ativado para encriptação:

```
volume show -is-encrypted true
```

Saiba mais sobre `volume show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir exibe os volumes criptografados em `cluster1`:

```
cluster1::> volume show -is-encrypted true

Vserver      Volume      Aggregate      State      Type      Size      Available      Used
-----      -----
vs1          vol1       aggr2        online      RW      200GB      160.0GB      20%
```

## Alterar a chave de criptografia de um volume com o comando ONTAP `volume move start`

É uma prática recomendada de segurança alterar a chave de criptografia para um volume periodicamente. Você pode usar o `volume move start` comando para alterar a chave de criptografia. O volume movido pode residir no mesmo agregado ou em um agregado diferente.

### Sobre esta tarefa

Você não pode usar `volume move start` para rechavear um volume SnapLock ou FlexGroup.

### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

### Passos

1. Mova um volume existente e altere a chave de criptografia:

```
volume move start -vserver SVM_name -volume volume_name -destination-aggregate
aggregate_name -generate-destination-key true
```

Saiba mais sobre `volume move start` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir move um volume existente nomeado `vol1` para o agregado de destino `aggr2` e altera a chave de criptografia:

```
cluster1::> volume move start -vserver vs1 -volume vol1 -destination  
-aggregate aggr2 -generate-destination-key true
```

Uma nova chave de criptografia é criada para o volume. Os dados no volume permanecem criptografados.

2. Verifique se o volume está ativado para criptografia:

```
volume show -is-encrypted true
```

Saiba mais sobre `volume show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir exibe os volumes criptografados em `cluster1`:

```
cluster1::> volume show -is-encrypted true
```

Vserver	Volume	Aggregate	State	Type	Size	Available	Used
vs1	vol1	aggr2	online	RW	200GB	160.0GB	20%

## Gire as chaves de autenticação para criptografia de armazenamento ONTAP NetApp

Você pode girar as chaves de autenticação ao usar a criptografia de armazenamento NetApp (NSE).

### Sobre esta tarefa

A rotação de chaves de autenticação em um ambiente NSE é suportada se você estiver usando o KMIP (External Key Manager).



A rotação de chaves de autenticação em um ambiente NSE não é compatível com OKM (Onboard Key Manager).

### Passos

1. Use o `security key-manager create-key` comando para gerar novas chaves de autenticação.  
É necessário gerar novas chaves de autenticação antes de poder alterar as chaves de autenticação.
2. Use o `storage encryption disk modify -disk * -data-key-id` comando para alterar as chaves de autenticação.

### Informações relacionadas

- ["modificação de disco de criptografia de armazenamento"](#)

## Excluir um volume criptografado no ONTAP

Você pode usar o `volume delete` comando para excluir um volume criptografado.

## Antes de começar

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- O volume deve estar offline.

## Passo

1. Eliminar um volume encriptado:

```
volume delete -vserver SVM_name -volume volume_name
```

Saiba mais sobre `volume delete` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

O comando a seguir exclui um volume criptografado chamado `vol1`:

```
cluster1::> volume delete -vserver vs1 -volume vol1
```

Digite `yes` quando for solicitado que você confirme a exclusão.

O sistema exclui a chave de criptografia do volume após 24 horas.

Use `volume delete` com a `-force true` opção para excluir um volume e destruir a chave de criptografia correspondente imediatamente. Este comando requer Privileges avançado. Saiba mais sobre `volume delete` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

## Depois de terminar

Você pode usar o `volume recovery-queue` comando para recuperar um volume excluído durante o período de retenção após a emissão do `volume delete` comando:

```
volume recovery-queue SVM_name -volume volume_name
```

["Como usar o recurso recuperação de volume"](#)

## Limpe os dados com segurança em um volume criptografado

### Saiba mais sobre como limpar dados com segurança de um volume ONTAP criptografado

A partir do ONTAP 9.4, você usa a limpeza segura para limpeza de dados em volumes habilitados para NVE sem interrupções. A análise de dados em um volume criptografado garante que ele não possa ser recuperado da Mídia física, por exemplo, em casos de "spillage", onde os rastreamentos de dados podem ter sido deixados para trás quando os blocos foram substituídos, ou para excluir com segurança os dados de um locatário em vazio.

A limpeza segura funciona apenas para arquivos excluídos anteriormente em volumes habilitados para NVE. Não é possível limpar um volume não criptografado. Você precisa usar servidores KMIP para fornecer chaves, não o gerenciador de chaves integrado.

### Considerações sobre a utilização de uma purga segura

- Os volumes criados em um agregado habilitado para NetApp Aggregate Encryption (NAE) não oferecem

suporte à limpeza segura.

- A limpeza segura funciona apenas para arquivos excluídos anteriormente em volumes habilitados para NVE.
- Não é possível limpar um volume não criptografado.
- Você precisa usar servidores KMIP para fornecer chaves, não o gerenciador de chaves integrado.

A limpeza segura funciona de forma diferente, dependendo da sua versão do ONTAP.

### **ONTAP 9 F.8 e mais tarde**

- A purga segura é suportada pelo MetroCluster e pelo FlexGroup.
- Se o volume a ser purgado for a origem de uma relação SnapMirror, não é necessário interromper a relação SnapMirror para executar uma limpeza segura.
- O método de recriptografia é diferente para volumes que usam a proteção de dados do SnapMirror em vez de volumes que não usam a proteção de dados do SnapMirror (DP) ou aqueles que usam a proteção de dados estendida do SnapMirror.
  - Por padrão, os volumes que usam o modo de proteção de dados SnapMirror (DP) recriptografam os dados usando o método de recriptografia de movimentação de volume.
  - Por padrão, os volumes que não usam a proteção de dados SnapMirror ou volumes que usam o modo SnapMirror Extended Data Protection (XDP) usam o método de recriptografia no local.
  - Esses padrões podem ser alterados usando o `secure purge re-encryption-method [volume-move|in-place-rekey]` comando.
- Por padrão, todos os snapshots em volumes FlexVol são excluídos automaticamente durante a operação de limpeza segura. Por padrão, os snapshots em volumes e volumes do FlexGroup que usam a proteção de dados do SnapMirror não são excluídos automaticamente durante a operação de limpeza segura. Esses padrões podem ser alterados usando o `secure purge delete-all-snapshots [true|false]` comando.

### **ONTAP 9.7 e anteriores:**

- A purga segura não suporta o seguinte:
  - FlexClone
  - SnapVault
  - FabricPool
- Se o volume que está sendo purgado for a origem de uma relação do SnapMirror, você deve quebrar a relação do SnapMirror antes de poder limpar o volume.

Se houver snapshots ocupados no volume, você deverá liberar os snapshots antes de limpar o volume. Por exemplo, talvez seja necessário dividir um volume FlexClone de seu pai.

- Chamar com êxito o recurso de limpeza segura aciona uma movimentação de volume que recriptografa os dados restantes e não limpos com uma nova chave.

O volume movido permanece no agregado atual. A chave antiga é destruída automaticamente, garantindo que os dados purgados não possam ser recuperados da Mídia de armazenamento.

## Limpar dados de um volume ONTAP criptografado sem um relacionamento SnapMirror

A partir do ONTAP 9.4, você pode usar a limpeza segura para dados "crostas" sem interrupções em volumes habilitados para NVE.

### Sobre esta tarefa

A limpeza segura pode levar de vários minutos a muitas horas para ser concluída, dependendo da quantidade de dados nos arquivos excluídos. Pode utilizar o `volume encryption secure-purge show` comando para visualizar o estado da operação. Você pode usar o `volume encryption secure-purge abort` comando para encerrar a operação.

 Para fazer uma limpeza segura em um host SAN, você deve excluir todo o LUN que contém os arquivos que deseja limpar, ou você deve ser capaz de perfurar buracos no LUN para os blocos que pertencem aos arquivos que deseja limpar. Se você não puder excluir o LUN ou o sistema operacional do host não suportar furos no LUN, não será possível executar uma limpeza segura.

### Antes de começar

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- São necessários Privileges avançados para esta tarefa.

### Passos

1. Exclua os arquivos ou o LUN que você deseja limpar com segurança.

- Em um cliente nas, exclua os arquivos que você deseja limpar com segurança.
- Em um host SAN, exclua o LUN que você deseja limpar com segurança ou perfurar buracos no LUN para os blocos que pertencem aos arquivos que deseja limpar.

2. No sistema de armazenamento, altere para nível de privilégio avançado:

```
set -privilege advanced
```

3. Se os arquivos que você deseja limpar com segurança estiverem em snapshots, exclua os snapshots:

```
snapshot delete -vserver SVM_name -volume volume_name -snapshot
```

4. Limpe com segurança os arquivos excluídos:

```
volume encryption secure-purge start -vserver SVM_name -volume volume_name
```

O comando a seguir limpa com segurança os arquivos excluídos `vol1` no `SVMvs1`:

```
cluster1::> volume encryption secure-purge start -vserver vs1 -volume vol1
```

5. Verifique o estado da operação de purga segura:

```
volume encryption secure-purge show
```

## Limpar dados de um volume ONTAP criptografado com um relacionamento assíncrono SnapMirror

A partir do ONTAP 9.8, você pode usar uma limpeza segura para dados "cruzadores" sem interrupções em volumes habilitados para NVE com uma relação assíncrona do SnapMirror.

### Antes de começar

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- São necessários Privileges avançados para esta tarefa.

### Sobre esta tarefa

A limpeza segura pode levar de vários minutos a muitas horas para ser concluída, dependendo da quantidade de dados nos arquivos excluídos. Pode utilizar o `volume encryption secure-purge show` comando para visualizar o estado da operação. Você pode usar o `volume encryption secure-purge abort` comando para encerrar a operação.

 Para fazer uma limpeza segura em um host SAN, você deve excluir todo o LUN que contém os arquivos que deseja limpar, ou você deve ser capaz de perfurar buracos no LUN para os blocos que pertencem aos arquivos que deseja limpar. Se você não puder excluir o LUN ou o sistema operacional do host não suportar furos no LUN, não será possível executar uma limpeza segura.

### Passos

1. No sistema de armazenamento, mude para o nível de privilégio avançado:

```
set -privilege advanced
```

2. Exclua os arquivos ou o LUN que você deseja limpar com segurança.

- Em um cliente nas, exclua os arquivos que você deseja limpar com segurança.
- Em um host SAN, exclua o LUN que você deseja limpar com segurança ou perfurar buracos no LUN para os blocos que pertencem aos arquivos que deseja limpar.

3. Prepare o volume de destino na relação assíncrona para ser purgado com segurança:

```
volume encryption secure-purge start -vserver SVM_name -volume volume_name  
-prepare true
```

Repita esta etapa em cada volume em sua relação assíncrona do SnapMirror.

4. Se os arquivos que você deseja limpar com segurança estiverem em snapshots, exclua os snapshots:

```
snapshot delete -vserver SVM_name -volume volume_name -snapshot
```

5. Se os arquivos que você deseja limpar com segurança estiverem nos snapshots base, faça o seguinte:

- a. Crie um instantâneo no volume de destino na relação assíncrona do SnapMirror:

```
volume snapshot create -snapshot snapshot_name -vserver SVM_name -volume  
volume_name
```

- b. Atualize o SnapMirror para mover o instantâneo base para a frente:

```
snapmirror update -source-snapshot snapshot_name -destination-path  
destination_path
```

Repita esta etapa para cada volume na relação assíncrona do SnapMirror.

- Repita as etapas (a) e (b) iguais ao número de instantâneos base mais um.

Por exemplo, se você tiver dois snapshots base, repita as etapas (a) e (b) três vezes.

- Verifique se o instantâneo base está presente

```
snapshot show -vserver SVM_name -volume volume_name
```

- Eliminar o instantâneo base

```
snapshot delete -vserver svm_name -volume volume_name -snapshot snapshot
```

## 6. Limpe com segurança os arquivos excluídos:

```
volume encryption secure-purge start -vserver svm_name -volume volume_name
```

Repita esta etapa em cada volume na relação assíncrona do SnapMirror.

O seguinte comando limpa com segurança os arquivos excluídos no "vol1" na SVM "VS1":

```
cluster1::> volume encryption secure-purge start -vserver vs1 -volume  
vol1
```

## 7. Verifique o estado da operação de purga segura:

```
volume encryption secure-purge show
```

### Informações relacionadas

- ["atualização do snapmirror"](#)

## Limpar dados de um volume ONTAP criptografado com um relacionamento síncrono SnapMirror

A partir do ONTAP 9.8, você pode usar uma limpeza segura para "limpar" dados em volumes habilitados para NVE sem interrupções, com uma relação síncrona SnapMirror.

### Sobre esta tarefa

Uma limpeza segura pode levar de vários minutos a muitas horas para ser concluída, dependendo da quantidade de dados nos arquivos excluídos. Pode utilizar o `volume encryption secure-purge show` comando para visualizar o estado da operação. Você pode usar o `volume encryption secure-purge abort` comando para encerrar a operação.

 Para fazer uma limpeza segura em um host SAN, você deve excluir todo o LUN que contém os arquivos que deseja limpar, ou você deve ser capaz de perfurar buracos no LUN para os blocos que pertencem aos arquivos que deseja limpar. Se você não puder excluir o LUN ou o sistema operacional do host não suportar furos no LUN, não será possível executar uma limpeza segura.

### Antes de começar

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- São necessários Privileges avançados para esta tarefa.

## Passos

1. No sistema de armazenamento, altere para nível de privilégio avançado:

```
set -privilege advanced
```

2. Exclua os arquivos ou o LUN que você deseja limpar com segurança.

- Em um cliente nas, exclua os arquivos que você deseja limpar com segurança.
- Em um host SAN, exclua o LUN que você deseja limpar com segurança ou perfurar buracos no LUN para os blocos que pertencem aos arquivos que deseja limpar.

3. Prepare o volume de destino na relação assíncrona para ser purgado com segurança:

```
volume encryption secure-purge start -vserver <SVM_name> -volume <volume_name>
-prepare true
```

Repita esta etapa para o outro volume em sua relação síncrona do SnapMirror.

4. Se os arquivos que você deseja limpar com segurança estiverem em snapshots, exclua os snapshots:

```
snapshot delete -vserver <SVM_name> -volume <volume_name> -snapshot <snapshot>
```

5. Se o arquivo de limpeza segura estiver na base ou em snapshots comuns, atualize o SnapMirror para mover o snapshot comum para frente:

```
snapmirror update -source-snapshot <snapshot_name> -destination-path
<destination_path>
```

Há dois snapshots comuns, portanto, esse comando deve ser emitido duas vezes.

6. Se o arquivo de limpeza segura estiver no snapshot consistente com o aplicativo, exclua o snapshot em ambos os volumes na relação síncrona do SnapMirror:

```
snapshot delete -vserver <SVM_name> -volume <volume_name> -snapshot <snapshot>
```

Execute esta etapa em ambos os volumes.

7. Limpe com segurança os arquivos excluídos:

```
volume encryption secure-purge start -vserver <SVM_name> -volume <volume_name>
```

Repita esta etapa em cada volume na relação síncrona do SnapMirror.

O comando a seguir limpa com segurança os arquivos excluídos no "vol1" no SVM "VS1".

```
cluster1::> volume encryption secure-purge start -vserver vs1 -volume
vol1
```

8. Verifique o estado da operação de purga segura:

```
volume encryption secure-purge show
```

## Informações relacionadas

- ["atualização do snapmirror"](#)

## Alterar a senha de gerenciamento de chaves onboard do ONTAP

A NetApp recomenda que você altere regularmente a senha de gerenciamento de chaves integradas. Você deve armazenar a nova senha em um local seguro fora do sistema de armazenamento.

### Antes de começar

- Você deve ser um administrador de cluster ou SVM para executar essa tarefa.
- São necessários Privileges avançados para esta tarefa.
- Em um ambiente MetroCluster , após atualizar a senha no cluster local, sincronize a atualização da senha no cluster parceiro.

### Passos

1. Alterar para nível de privilégio avançado:

```
set -privilege advanced
```

2. Alterar a senha de gerenciamento da chave integrada. O comando que você usa depende da versão do ONTAP que você está executando.

#### ONTAP 9 F.6 e mais tarde

```
security key-manager onboard update-passphrase
```

#### ONTAP 9 F.5 e anteriores

```
security key-manager update-passphrase
```

3. Digite uma senha entre 32 e 256 caracteres ou, para "cc-mode", uma senha entre 64 e 256 caracteres.

Se a senha "cc-mode" especificada for inferior a 64 carateres, haverá um atraso de cinco segundos antes que a operação de configuração do gerenciador de chaves exiba o prompt de senha novamente.

4. No prompt de confirmação da senha, redigite a senha.
5. Se você estiver em uma configuração MetroCluster , sincronize a senha atualizada no cluster parceiro.
  - a. Sincronize a senha no cluster parceiro selecionando o comando correto para a sua versão do ONTAP :

**ONTAP 9 F.6 e mais tarde**

```
security key-manager onboard sync
```

**ONTAP 9 F.5 e anteriores**

- No ONTAP 9.5, execute:

```
security key-manager setup -sync-metrocluster-config
```

- No ONTAP 9.4 e versões anteriores, após atualizar a senha no cluster local, aguarde 20 segundos e execute o seguinte comando no cluster parceiro:

```
security key-manager setup
```

- b. Digite a nova senha quando solicitado.

A mesma senha deve ser usada em ambos os clusters.

**Depois de terminar**

Copie a senha de gerenciamento de chaves integrada para um local seguro fora do sistema de armazenamento para uso futuro.

Faça backup manual das informações de gerenciamento de chaves sempre que alterar a senha de gerenciamento de chaves integrada.

**Informações relacionadas**

- "[Faça backup manual das informações de gerenciamento de chaves integradas](#)"
- "[gerenciador de chaves de segurança integrado atualização de frase-senha](#)"

**Faça backup manualmente das informações de gerenciamento de chaves de bordo do ONTAP**

Você deve copiar as informações de gerenciamento de chaves integradas para um local seguro fora do sistema de armazenamento sempre que configurar a senha do Gerenciador de chaves integrado.

**Antes de começar**

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.
- São necessários Privileges avançados para esta tarefa.

**Sobre esta tarefa**

Todas as informações de gerenciamento de chaves são automaticamente armazenadas no banco de dados replicado (RDB) para o cluster. Você também deve fazer backup manual das informações de gerenciamento de chaves para uso em caso de desastre.

**Passos**

1. Alterar para nível de privilégio avançado:

```
set -privilege advanced
```

2. Apresentar as informações de cópia de segurança da gestão de chaves para o cluster:

Para esta versão ONTAP...	Use este comando...
ONTAP 9 F.6 e mais tarde	<code>security key-manager onboard show-backup</code>
ONTAP 9 F.5 e anteriores	<code>security key-manager backup show</code>

O comando 9.6 a seguir exibe as informações de backup do gerenciamento de chaves para cluster1:

```
cluster1::> security key-manager onboard show-backup
```

3. Copie as informações de backup para um local seguro fora do sistema de armazenamento para uso em caso de desastre.

## Informações relacionadas

- "gerenciador de chaves de segurança a bordo show-backup"
- "exibição de backup do gerenciador de chaves de segurança"

## Restaurar chaves de criptografia integradas de gerenciamento de chaves no ONTAP

Ocasionalmente, pode ser necessário restaurar uma chave de criptografia de gerenciamento de chaves integrada. Depois de verificar se uma chave precisa ser restaurada, você pode configurar o Onboard Key Manager para restaurá-la. O procedimento a ser seguido para restaurar suas chaves de criptografia de gerenciamento de chaves onboard varia de acordo com sua versão do ONTAP.

### Antes de começar

- Exclua o banco de dados do gerenciador de chaves externo se você usar o NSE com um servidor KMIP externo. Para mais detalhes, veja "[Transição do gerenciamento de chaves externas para o gerenciamento de chaves onboard do ONTAP](#)".
- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.



Se você estiver usando o NSE em um sistema com um módulo Flash Cache, também deverá ativar o NVE ou NAE. O NSE não criptografa dados que residem no módulo Flash Cache.

### ONTAP 9 F.6 e mais tarde



Se você estiver executando o ONTAP 9.8 ou posterior e o volume raiz estiver criptografado, siga o procedimento para [ontap-9-8](#).

#### 1. Verifique se a chave precisa ser restaurada

```
security key-manager key query -node node
```

Saiba mais sobre `security key-manager key query` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

#### 2. Restaurar a chave

```
security key-manager onboard sync
```

Saiba mais sobre `security key-manager onboard sync` o "[Referência do comando ONTAP](#)" na .

#### 3. No prompt de frase-passe, insira a senha de gerenciamento de chave integrada para o cluster.

### ONTAP 9.8 ou posterior com volume de raiz criptografado

Se você estiver executando o ONTAP 9.8 e posterior e seu volume raiz estiver criptografado, defina uma senha de recuperação de gerenciamento de chaves integrado com o menu de inicialização. Este processo também é necessário se você fizer uma substituição de Mídia de inicialização.

1. Inicialize o nó no menu de inicialização e selecione a opção (10) Set onboard key management recovery secrets.
2. Enter `y` para utilizar esta opção.

3. No prompt, insira a senha de gerenciamento de chaves integradas para o cluster.
4. No prompt, insira os dados da chave de backup.

Após inserir os dados da chave de backup, o nó retorna ao menu de inicialização.

5. No menu de inicialização, selecione a opção (1) Normal Boot.

## ONTAP 9 F.5 e anteriores

1. Verifique se a chave precisa ser restaurada

```
security key-manager key show
```

2. Restaurar a chave

```
security key-manager setup -node node
```

Saiba mais sobre `security key-manager setup` no ["Referência do comando ONTAP"](#).

3. No prompt de frase-passe, insira a senha de gerenciamento de chave integrada para o cluster.

## Restaurar chaves de criptografia de gerenciamento de chaves externas ONTAP

Você pode restaurar manualmente as chaves de criptografia de gerenciamento de chaves externas e enviá-las para um nó diferente. Você pode querer fazer isso se estiver reiniciando um nó que estava inativo temporariamente quando criou as chaves para o cluster.

### Sobre esta tarefa

No ONTAP 9.6 e posterior, você pode usar o `security key-manager key query -node node_name` comando para verificar se sua chave precisa ser restaurada.

No ONTAP 9.5 e anteriores, você pode usar o `security key-manager key show` comando para verificar se sua chave precisa ser restaurada.



Se você estiver usando o NSE em um sistema com um módulo Flash Cache, também deverá ativar o NVE ou NAE. O NSE não criptografa dados que residem no módulo Flash Cache.

Saiba mais sobre `security key-manager key query` o ["Referência do comando ONTAP"](#) na .

### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster ou SVM para executar essa tarefa.

### Passos

1. Se você estiver executando o ONTAP 9.8 ou posterior e o volume raiz estiver criptografado, faça o seguinte:

Se você estiver executando o ONTAP 9.7 ou anterior, ou se estiver executando o ONTAP 9.8 ou posterior e o volume raiz não estiver criptografado, pule esta etapa.

- a. Defina os bototargs

```
setenv kmip.init.ipaddr <ip-address>
setenv kmip.init.netmask <netmask>
```

```
setenv kmip.init.gateway <gateway>
setenv kmip.init.interface e0M
boot_ontap
```

- b. Inicialize o nó no menu de inicialização e selecione a opção (11) Configure node for external key management.
- c. Siga as instruções para inserir o certificado de gerenciamento.

Depois que todas as informações do certificado de gerenciamento forem inseridas, o sistema retornará ao menu de inicialização.

- d. No menu de inicialização, selecione a opção (1) Normal Boot.

## 2. Restaure a chave:

Para esta versão ONTAP...	Use este comando...
ONTAP 9 F.6 e mais tarde	<code>`security key-manager external restore -vserver SVM -node node -key-server host_name`</code>
IP_address:port -key-id key_id -key -tag key_tag`	ONTAP 9 F.5 e anteriores

node o padrão é todos os nós.



Este comando não é suportado quando o gerenciamento de chaves integradas está habilitado.

O seguinte comando ONTAP 9.6 restaura chaves de autenticação de gerenciamento de chaves externas para todos os nós no cluster1:

```
cluster1::> security key-manager external restore
```

### Informações relacionadas

- ["restauração externa do gerenciador de chaves de segurança"](#)

## Substituir certificados SSL KMIP no cluster ONTAP

Todos os certificados SSL têm uma data de validade. Você deve atualizar seus certificados antes que eles expirem para evitar a perda de acesso às chaves de autenticação.

### Antes de começar

- Você precisa ter obtido o certificado público de substituição e a chave privada do cluster (certificado de cliente KMIP).
- Você deve ter obtido o certificado público de substituição para o servidor KMIP (certificado KMIP Server-CA).
- Você deve ser um administrador de cluster ou SVM para executar essa tarefa.

- Se você estiver substituindo os certificados SSL KMIP em um ambiente MetroCluster, instale o mesmo certificado SSL KMIP de substituição em ambos os clusters.



Você pode instalar os certificados de cliente e servidor de substituição no servidor KMIP antes ou depois de instalar os certificados no cluster.

## Passos

1. Instale o novo certificado KMIP Server-CA:

```
security certificate install -type server-ca -vserver <>
```

2. Instale o novo certificado de cliente KMIP:

```
security certificate install -type client -vserver <>
```

3. Atualize a configuração do gerenciador de chaves para usar os certificados recém-instalados:

```
security key-manager external modify -vserver <> -client-cert <> -server-ca-certs <>
```

Se você estiver executando o ONTAP 9.6 ou posterior em um ambiente MetroCluster e quiser modificar a configuração do gerenciador de chaves no SVM admin, execute o comando nos dois clusters na configuração.



Atualizar a configuração do gerenciador de chaves para usar os certificados recém-instalados retornará um erro se as chaves públicas/privadas do novo certificado do cliente forem diferentes das chaves instaladas anteriormente. Veja o "[Base de conhecimento da NetApp : As novas chaves públicas ou privadas do certificado do cliente são diferentes do certificado do cliente existente](#)" para obter instruções sobre como substituir esse erro.

## Informações relacionadas

- "[Instalação do certificado de segurança](#)"
- "[Modificação externa do gerenciador de chaves de segurança](#)"

## Substitua uma unidade FIPS ou SED no ONTAP

Você pode substituir uma unidade FIPS ou SED da mesma forma que substitui um disco comum. Certifique-se de atribuir novas chaves de autenticação de dados à unidade de substituição. Para uma unidade FIPS, você também pode querer atribuir uma nova chave de autenticação FIPS 140-2-2.



Se um par de HA estiver usando "[Criptografia de unidades SAS ou NVMe \(SED, NSE, FIPS\)](#)", siga as instruções no "[Retornar uma unidade FIPS ou SED para o modo desprotegido](#)" tópico para todas as unidades do par de HA antes de inicializar o sistema (opções de inicialização 4 ou 9). Se não fizer isso, poderá resultar em perda de dados futura se as unidades forem reutilizadas.

## Antes de começar

- Você deve saber o ID da chave para a chave de autenticação usada pela unidade.

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

## Passos

1. Certifique-se de que o disco foi marcado como com falha:

```
storage disk show -broken
```

Saiba mais sobre `storage disk show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

```
cluster1::> storage disk show -broken
Original Owner: cluster1-01
Checksum Compatibility: block
                                         Usable
Physical
  Disk  Outage Reason HA Shelf Bay Chan  Pool  Type    RPM     Size
Size
-----
0.0.0  admin  failed  0b    1    0    A  Pool0  FCAL  10000  132.8GB
133.9GB
0.0.7  admin  removed 0b    2    6    A  Pool1  FCAL  10000  132.8GB
134.2GB
[...]
```

2. Remova o disco com falha e substitua-o por uma nova unidade FIPS ou SED, seguindo as instruções no guia de hardware do modelo de compartimento de disco.

3. Atribua a propriedade do disco recém-substituído:

```
storage disk assign -disk disk_name -owner node
```

Saiba mais sobre `storage disk assign` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

```
cluster1::> storage disk assign -disk 2.1.1 -owner cluster1-01
```

4. Confirme se o novo disco foi atribuído:

```
storage encryption disk show
```

Saiba mais sobre `storage encryption disk show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

```

cluster1::> storage encryption disk show
Disk      Mode Data Key ID
----  ----
-----
0.0.0    data <id_value>
0.0.1    data <id_value>
1.10.0   data <id_value>
1.10.1   data <id_value>
2.1.1    open 0x0
[...]

```

5. Atribua as chaves de autenticação de dados à unidade FIPS ou SED.

["Atribuição de uma chave de autenticação de dados a uma unidade FIPS ou SED \(gerenciamento de chaves externas\)"](#)

6. Se necessário, atribua uma chave de autenticação FIPS 140-2-2 à unidade FIPS.

["Atribuição de uma chave de autenticação FIPS 140-2-2 a uma unidade FIPS"](#)

#### Informações relacionadas

- ["atribuição de disco de armazenamento"](#)
- ["exibição do disco de armazenamento"](#)
- ["exibição de disco de criptografia de armazenamento"](#)

## Tornar os dados em uma unidade FIPS ou SED inacessíveis

### Aprenda a tornar os dados ONTAP em uma unidade FIPS ou SED inacessíveis

Se você quiser tornar os dados em uma unidade FIPS ou SED permanentemente inacessíveis, mas manter o espaço não utilizado da unidade disponível para novos dados, você pode higienizar o disco. Se você quiser tornar os dados permanentemente inacessíveis e você não precisa reutilizar a unidade, você pode destruí-la.

- Sanitização de disco

Quando você limpa uma unidade de autcriptografia, o sistema altera a chave de criptografia de disco para um novo valor aleatório, redefine o estado de bloqueio de inicialização para falso e define o ID da chave para um valor padrão, seja a ID segura do fabricante 0x0 (unidades SAS) ou uma chave nula (unidades NVMe). Isso torna os dados no disco inacessíveis e impossível de recuperar. Você pode reutilizar discos higienizados como discos sobressalentes não zerados.

- Destrução de disco

Quando você destrói uma unidade FIPS ou SED, o sistema define a chave de criptografia de disco para um valor aleatório desconhecido e bloqueia o disco irreversivelmente. Isso torna o disco permanentemente inutilizável e os dados nele permanentemente inacessíveis.

Você pode higienizar ou destruir unidades de autcriptografia individuais ou todas as unidades de autcriptografia de um nó.

## Higienize uma unidade FIPS ou SED em ONTAP

Se você quiser tornar os dados em uma unidade FIPS ou SED permanentemente inacessíveis e usar a unidade para novos dados, use o `storage encryption disk sanitize` comando para higienizar a unidade.

### Sobre esta tarefa

Quando você limpa uma unidade de autcriptografia, o sistema altera a chave de criptografia de disco para um novo valor aleatório, redefine o estado de bloqueio de inicialização para falso e define o ID da chave para um valor padrão, seja a ID segura do fabricante 0x0 (unidades SAS) ou uma chave nula (unidades NVMe). Isso torna os dados no disco inacessíveis e impossível de recuperar. Você pode reutilizar discos higienizados como discos sobressalentes não zerados.

### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

### Passos

1. Migre qualquer dado que precise ser preservado para um agregado em outro disco.
2. Exclua o agregado na unidade FIPS ou SED para ser higienizado:

```
storage aggregate delete -aggregate aggregate_name
```

```
cluster1::> storage aggregate delete -aggregate aggr1
```

Saiba mais sobre `storage aggregate delete` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

3. Identifique a ID do disco para a unidade FIPS ou SED a ser higienizada:

```
storage encryption disk show -fields data-key-id,fips-key-id,owner
```

Saiba mais sobre `storage encryption disk show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

```
cluster1::> storage encryption disk show
Disk      Mode Data Key ID
-----  -----
-----
0.0.0    data <id_value>
0.0.1    data <id_value>
1.10.2   data <id_value>
[...]
```

4. Se uma unidade FIPS estiver em execução no modo de conformidade com FIPS, defina o ID da chave de autenticação FIPS para o nó novamente para o MSID padrão 0x0:

```
storage encryption disk modify -disk disk_id -fips-key-id 0x0
```

Você pode usar o `security key-manager query` comando para exibir IDs de chave.

```
cluster1::> storage encryption disk modify -disk 1.10.2 -fips-key-id 0x0
```

Info: Starting modify on 1 disk.

View the status of the operation by using the  
storage encryption disk show-status command.

## 5. Higienize a unidade:

```
storage encryption disk sanitize -disk disk_id
```

Você pode usar este comando para higienizar discos hot spare ou quebrados somente. Para higienizar todos os discos independentemente do tipo, use a `-force-all-state` opção. Saiba mais sobre `storage encryption disk sanitize` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .



O ONTAP solicitará que você insira uma frase de confirmação antes de continuar. Insira a frase exatamente como mostrado na tela.

```
cluster1::> storage encryption disk sanitize -disk 1.10.2
```

Warning: This operation will cryptographically sanitize 1 spare or  
broken self-encrypting disk on 1 node.

To continue, enter sanitize disk: sanitize disk

Info: Starting sanitize on 1 disk.

View the status of the operation using the  
storage encryption disk show-status command.

## 6. Desfalhe o disco higienizado:

```
storage disk unfail -spare true -disk disk_id
```

## 7. Verifique se o disco tem um proprietário:

```
storage disk show -disk disk_id Se o disco não tem um proprietário, atribua um.  
storage disk assign -owner node -disk disk_id
```

## 8. Introduza o nodeshell para o nó que possui os discos que pretende higienizar:

```
system node run -node node_name
```

Executar o `disk sanitize release` comando.

## 9. Saia do nodeshell. Desfalhe o disco novamente:

```
storage disk unfail -spare true -disk disk_id
```

## 10. Verifique se o disco agora está sobressalente e pronto para ser reutilizado em um agregado:

```
storage disk show -disk disk_id
```

## Informações relacionadas

- "atribuição de disco de armazenamento"
- "exibição do disco de armazenamento"
- "disco de armazenamento infalível"
- "modificação de disco de criptografia de armazenamento"
- "criptografia de armazenamento e higienização de disco"
- "disco de criptografia de armazenamento mostrar-status"

## Destrua uma unidade FIPS ou SED no ONTAP

Se você quiser tornar os dados em uma unidade FIPS ou SED permanentemente inacessíveis e não precisar reutilizar a unidade, use o `storage encryption disk destroy` comando para destruir o disco.

### Sobre esta tarefa

Quando você destrói uma unidade FIPS ou SED, o sistema define a chave de criptografia de disco para um valor aleatório desconhecido e bloqueia a unidade irreversivelmente. Isso torna o disco praticamente inutilizável e os dados nele permanentemente inacessíveis. No entanto, você pode redefinir o disco para suas configurações configuradas de fábrica usando a ID física segura (PSID) impressa na etiqueta do disco. Para obter mais informações, ["Retornar uma unidade FIPS ou SED ao serviço quando as chaves de autenticação são perdidas"](#) consulte .



Você não deve destruir uma unidade FIPS ou SED, a menos que tenha o serviço Non-Returnable Disk Plus (NRD Plus). Destruir um disco anula sua garantia.

### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

### Passos

1. Migrar qualquer dado que precise ser preservado para um agregado em outro disco diferente.
2. Excluir o agregado na unidade FIPS ou SED a ser destruído:

```
storage aggregate delete -aggregate aggregate_name
```

```
cluster1::> storage aggregate delete -aggregate aggr1
```

Saiba mais sobre `storage aggregate delete` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

3. Identifique a ID do disco para a unidade FIPS ou SED a ser destruída:

```
storage encryption disk show
```

Saiba mais sobre `storage encryption disk show` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .

```
cluster1::> storage encryption disk show
Disk      Mode Data Key ID
----  ----
-----
0.0.0  data <id_value>
0.0.1  data <id_value>
1.10.2 data <id_value>
[...]
```

#### 4. Destrua o disco:

```
storage encryption disk destroy -disk disk_id
```

Saiba mais sobre `storage encryption disk destroy` o ["Referência do comando ONTAP"](#)na .



É-lhe pedido que introduza uma frase de confirmação antes de continuar. Insira a frase exatamente como mostrado na tela.

```
cluster1::> storage encryption disk destroy -disk 1.10.2
```

```
Warning: This operation will cryptographically destroy 1 spare or broken
self-encrypting disks on 1 node.
```

```
You cannot reuse destroyed disks unless you revert
them to their original state using the PSID value.
```

```
To continue, enter
destroy disk
:destroy disk
```

```
Info: Starting destroy on 1 disk.
```

```
View the status of the operation by using the
"storage encryption disk show-status" command.
```

#### Informações relacionadas

- ["criptografia de armazenamento, destruição de disco"](#)
- ["exibição de disco de criptografia de armazenamento"](#)
- ["disco de criptografia de armazenamento mostrar-status"](#)

#### Dados de emergência cortados em uma unidade FIPS ou SED no ONTAP

Em caso de emergência de segurança, você pode impedir instantaneamente o acesso a uma unidade FIPS ou SED, mesmo que a energia não esteja disponível para o sistema de armazenamento ou para o servidor KMIP.

#### Antes de começar

- Se você estiver usando um servidor KMIP que não tem energia disponível, o servidor KMIP deve ser configurado com um item de autenticação facilmente destruído (por exemplo, um smart card ou unidade USB).
- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

### Passo

1. Execute a fragmentação de emergência de dados em uma unidade FIPS ou SED:

Se...	Então...
-------	----------

<p>A energia está disponível para o sistema de armazenamento e você tem tempo para colocar o sistema de armazenamento offline graciosamente</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a. Se o sistema de storage estiver configurado como um par de HA, desative o takeover.</li> <li>b. Tire todos os agregados offline e exclua-os.</li> <li>c. Defina o nível de privilégio como avançado           <pre>set -privilege advanced</pre> </li> <li>d. Se a unidade estiver no modo de conformidade FIPS, defina o ID da chave de autenticação FIPS para o nó de volta para o MSID padrão           <pre>storage encryption disk modify -disk * -fips-key-id 0x0</pre> </li> <li>e. Parar o sistema de storage.</li> <li>f. Arranque no modo de manutenção.</li> <li>g. Sanitize ou destrua os discos:           <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Se você quiser tornar os dados nos discos inacessíveis e ainda conseguir reutilizar os discos, limpe os discos               <pre>disk encrypt sanitize -all</pre> </li> <li>◦ Se você quiser tornar os dados nos discos inacessíveis e você não precisa salvar os discos, destrua os discos               <pre>disk encrypt destroy disk_id1 disk_id2 ...</pre> </li> </ul> </li> </ol>	<p>A energia está disponível para o sistema de armazenamento e você deve destruir os dados imediatamente</p>
---	---	--

<p>a. Se você quiser tornar os dados nos discos inacessíveis e ainda conseguir reutilizar os discos, higienize os discos:</p> <p>b. Se o sistema de storage estiver configurado como um par de HA, desative o takeover.</p> <p>c. Defina o nível de privilégio como avançado:</p> <pre>set -privilege advanced</pre> <p>d. Se a unidade estiver no modo de conformidade FIPS, defina o ID da chave de autenticação FIPS para o nó de volta para o MSID padrão:</p> <pre>storage encryption disk modify -disk * -fips-key-id 0x0</pre> <p>e. Higienizar o disco:</p> <pre>storage encryption disk sanitize -disk * -force-all-states true</pre>	<p>a. Se você quiser tornar os dados nos discos inacessíveis e não precisar salvar os discos, destrua os discos:</p> <p>b. Se o sistema de storage estiver configurado como um par de HA, desative o takeover.</p> <p>c. Defina o nível de privilégio como avançado:</p> <pre>set -privilege advanced</pre> <p>d. Destrua os discos:</p> <pre>storage encryption disk destroy -disk * -force-all-states true</pre>	<p>O sistema de armazenamento entra em pânico, deixando o sistema em um estado permanentemente desativado com todos os dados apagados. Para utilizar novamente o sistema, tem de o reconfigurar.</p>
<p>A energia está disponível para o servidor KMIP, mas não para o sistema de storage</p>	<p>a. Faça login no servidor KMIP.</p> <p>b. Destrua todas as chaves associadas às unidades FIPS ou SEDs que contenham os dados aos quais você deseja impedir o acesso. Isso impede o acesso a chaves de criptografia de disco pelo sistema de armazenamento.</p>	<p>A energia não está disponível para o servidor KMIP nem para o sistema de storage</p>

## Informações relacionadas

- ["criptografia de armazenamento, destruição de disco"](#)
- ["modificação de disco de criptografia de armazenamento"](#)
- ["criptografia de armazenamento e higienização de disco"](#)

## Retorne uma unidade FIPS ou SED ao serviço quando as chaves de autenticação forem perdidas no ONTAP

O sistema trata uma unidade FIPS ou SED como quebrado se você perder as chaves de autenticação permanentemente e não conseguir recuperá-las do servidor KMIP. Embora você não possa acessar ou recuperar os dados no disco, você pode tomar medidas para tornar o espaço não utilizado do SED disponível novamente para os dados.

### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

### Sobre esta tarefa

Deve utilizar este processo apenas se tiver a certeza de que as chaves de autenticação para a unidade FIPS ou SED estão permanentemente perdidas e que não pode recuperá-las.

Se os discos forem particionados, eles devem primeiro ser desparticionados antes de iniciar esse processo.

 O comando para desparticionar um disco está disponível somente no nível de diagnóstico e deve ser executado somente sob a supervisão do Suporte da NetApp. **É altamente recomendável que você entre em contato com o Suporte da NetApp antes de prosseguir.** Você também pode consultar o "[Base de conhecimento da NetApp : Como desparticionar uma unidade reserva no ONTAP](#)".

### Passos

1. Retornar uma unidade FIPS ou SED à manutenção:

Se os SEDs são...

Siga estes passos...

<p>Não está no modo de conformidade FIPS nem no modo de conformidade FIPS, e a chave FIPS está disponível</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a. Defina o nível de privilégio como avançado:  <code>set -privilege advanced</code></li> <li>b. Reponha a chave FIPS para a ID segura de fabricação padrão 0x0:  <code>storage encryption disk modify -fips-key-id 0x0 -disk disk_id</code></li> <li>c. Verifique se a operação foi bem-sucedida:  <code>storage encryption disk show-status</code> Se a operação falhou, use o processo PSID neste tópico.</li> <li>d. Sanitize o disco quebrado:  <code>storage encryption disk sanitize -disk disk_id</code> Verifique se a operação foi bem-sucedida com o comando <code>storage encryption disk show-status</code> antes de prosseguir para a próxima etapa.</li> <li>e. Desfalhe o disco higienizado:  <code>storage disk unfail -spare true -disk disk_id</code></li> <li>f. Verifique se o disco tem um proprietário:  <code>storage disk show -disk disk_id</code> Se o disco não tem um proprietário, atribua um.  <code>storage disk assign -owner node -disk disk_id</code> <ol style="list-style-type: none"> <li>i. Introduza o nodeshell para o nó que possui os discos que pretende higienizar:  <code>system node run -node node_name</code>            Executar o <code>disk sanitize release</code> comando.</li> </ol> </li> <li>g. Saia do nodeshell. Desfalhe o disco novamente:  <code>storage disk unfail -spare true -disk disk_id</code></li> <li>h. Verifique se o disco agora está sobressalente e pronto para ser reutilizado em um agregado:  <code>storage disk show -disk disk_id</code></li> </ol>
---	---

<p>No modo de conformidade com o FIPS, a chave FIPS não está disponível e os SEDs têm um PSID impresso na etiqueta</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a. Obtenha o PSID do disco a partir da etiqueta do disco.</li> <li>b. Defina o nível de privilégio como avançado:  <code>set -privilege advanced</code></li> <li>c. Redefina o disco para suas configurações configuradas de fábrica:  <code>storage encryption disk revert-to-original-state -disk disk_id -psid disk_physical_secure_id</code> Verifique se a operação foi bem-sucedida com o comando <code>storage encryption disk show-status</code> antes de prosseguir para a próxima etapa.</li> <li>d. Se você estiver executando o ONTAP 9.8P5 ou anterior, vá para a próxima etapa. Se você estiver executando o ONTAP 9.8P6 ou posterior, desmarque o disco higienizado.  <code>storage disk unfail -disk disk_id</code></li> <li>e. Verifique se o disco tem um proprietário:  <code>storage disk show -disk disk_id</code> Se o disco não tem um proprietário, atribua um.  <code>storage disk assign -owner node -disk disk_id</code> <ol style="list-style-type: none"> <li>i. Introduza o nodeshell para o nó que possui os discos que pretende higienizar:  <code>system node run -node node_name</code></li> </ol> <p>Executar o <code>disk sanitize release</code> comando.</p> <li>f. Saia do nodeshell.. Desfalhe o disco novamente:  <code>storage disk unfail -spare true -disk disk_id</code></li> <li>g. Verifique se o disco agora está sobressalente e pronto para ser reutilizado em um agregado:  <code>storage disk show -disk disk_id</code></li> </li></ol>
--	--

#### Informações relacionadas

- "[modificação de disco de criptografia de armazenamento](#)"
- "[disco de criptografia de armazenamento reverte ao estado original](#)"
- "[criptografia de armazenamento e higienização de disco](#)"
- "[disco de criptografia de armazenamento mostrar-status](#)"

#### Retornar uma unidade FIPS ou SED ao modo desprotegido no ONTAP

Uma unidade FIPS ou SED é protegida contra acesso não autorizado somente se o ID da chave de autenticação para o nó estiver definido para um valor diferente do padrão. Você pode retornar uma unidade FIPS ou SED para o modo desprotegido usando o `storage encryption disk modify` comando para definir o ID da chave como padrão. Uma unidade FIPS ou SED no modo desprotegido usa as chaves de criptografia padrão, enquanto uma unidade FIPS ou SED no modo protegido usa chaves de criptografia secretas fornecidas. Se houver dados criptografados na unidade e a unidade

for redefinida para o modo desprotegido, os dados ainda serão criptografados e não serão expostos.



Siga este procedimento para garantir que quaisquer dados criptografados se tornem inacessíveis depois que a unidade FIPS ou o SED retornar ao modo desprotegido. Depois que os FIPS e os IDs das chaves de dados são redefinidos, os dados existentes não podem ser descriptografados e se tornam inacessíveis, a menos que as chaves originais sejam restauradas.

Se um par de HA estiver usando a criptografia de unidades SAS ou NVMe (SED, NSE, FIPS), siga este processo para todas as unidades dentro do par de HA antes de inicializar o sistema (opções de inicialização 4 ou 9). Se não fizer isso, poderá resultar em perda de dados futura se as unidades forem reaproveitadas.

### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

### Passos

1. Defina o nível de privilégio como avançado:

```
set -privilege advanced
```

2. Se uma unidade FIPS estiver em execução no modo de conformidade com FIPS, defina o ID da chave de autenticação FIPS para o nó novamente para o MSID padrão 0x0:

```
storage encryption disk modify -disk disk_id -fips-key-id 0x0
```

Você pode usar o `security key-manager query` comando para exibir IDs de chave.

```
cluster1::> storage encryption disk modify -disk 2.10.11 -fips-key-id 0x0
```

```
Info: Starting modify on 14 disks.
```

```
View the status of the operation by using the  
storage encryption disk show-status command.
```

Confirme a operação com sucesso com o comando:

```
storage encryption disk show-status
```

Repita o comando `show-status` até que os números em "Disks Begun" e "Disks Done" sejam os mesmos.

```
cluster1:: storage encryption disk show-status

          FIPS      Latest     Start          Execution     Disks
Disks  Disks
Node      Support Request  Timestamp      Time (sec)  Begun
Done    Successful
-----
-----  -----
cluster1    true     modify   1/18/2022 15:29:38      3          14      5
5
1 entry was displayed.
```

3. Defina o ID da chave de autenticação de dados para o nó de volta para o MSID padrão 0x0:

```
storage encryption disk modify -disk disk_id -data-key-id 0x0
```

O valor de `-data-key-id` deve ser definido como 0x0 se você estiver retornando uma unidade SAS ou NVMe para o modo desprotegido.

Você pode usar o `security key-manager query` comando para exibir IDs de chave.

```
cluster1::> storage encryption disk modify -disk 2.10.11 -data-key-id
0x0

Info: Starting modify on 14 disks.
      View the status of the operation by using the
      storage encryption disk show-status command.
```

Confirme a operação com sucesso com o comando:

```
storage encryption disk show-status
```

Repita o comando `show-status` até que os números sejam os mesmos. A operação estará concluída quando os números em "discos iniciados" e "discos concluídos" forem iguais.

## Modo de manutenção

Começando com ONTAP 9.7, você pode rechavar uma unidade FIPS a partir do modo de manutenção. Você só deve usar o modo de manutenção se não puder usar as instruções da CLI do ONTAP na seção anterior.

### Passos

1. Defina o ID da chave de autenticação FIPS para o nó de volta para o MSID padrão 0x0:

```
disk encrypt rekey_fips 0x0 disklist
```

2. Defina o ID da chave de autenticação de dados para o nó de volta para o MSID padrão 0x0:

```
disk encrypt rekey 0x0 disklist
```

3. Confirme se a chave de autenticação FIPS foi rekeyed com êxito:

```
disk encrypt show_fips
```

4. Confirmar chave de autenticação de dados foi rekeyed com sucesso com:

```
disk encrypt show
```

Sua saída provavelmente exibirá o ID de chave padrão MSID 0x0 ou o valor de 64 caracteres mantido pelo servidor de chaves. O Locked? campo refere-se ao bloqueio de dados.

Disk	FIPS Key ID	Locked?
0a.01.0	0x0	Yes

#### Informações relacionadas

- "[modificação de disco de criptografia de armazenamento](#)"
- "[disco de criptografia de armazenamento mostrar-status](#)"

## Remova uma conexão externa do gerenciador de chaves no ONTAP

Você pode desconectar um servidor KMIP de um nó quando não precisar mais do servidor. Por exemplo, você pode desconectar um servidor KMIP quando estiver migrando para a criptografia de volume.

#### Sobre esta tarefa

Ao desconectar um servidor KMIP de um nó em um par de HA, o sistema desconecta automaticamente o servidor de todos os nós de cluster.



Se você pretende continuar usando o gerenciamento de chaves externas depois de desconectar um servidor KMIP, verifique se outro servidor KMIP está disponível para servir as chaves de autenticação.

#### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster ou SVM para executar essa tarefa.

#### Passo

1. Desconete um servidor KMIP do nó atual:

Para esta versão ONTAP...	Use este comando...
ONTAP 9 F.6 e mais tarde	`security key-manager external remove-servers -vserver SVM -key -servers host_name
IP_address:port,...`	ONTAP 9 F.5 e anteriores

Em um ambiente do MetroCluster, você deve repetir esses comandos nos dois clusters para o SVM de administrador.

O seguinte comando ONTAP 9.6 desativa as conexões a dois servidores de gerenciamento de chaves externas para `cluster1`, o primeiro chamado `ks1`, ouvindo na porta padrão 5696, o segundo com o endereço IP 10.0.0.20, ouvindo na porta 24482:

```
cluster1::> security key-manager external remove-servers -vserver
cluster1 -key-servers ks1,10.0.0.20:24482
```

Saiba mais sobre `security key-manager external remove-servers` e `security key-manager delete` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

## Modificar propriedades do servidor de gerenciamento de chaves externas ONTAP

A partir do ONTAP 9.6, você pode usar o `security key-manager external modify-server` comando para alterar o tempo limite de e/S e o nome de usuário de um servidor de gerenciamento de chaves externo.

### Antes de começar

- Você deve ser um administrador de cluster ou SVM para executar essa tarefa.
- São necessários Privileges avançados para esta tarefa.
- Em um ambiente do MetroCluster, repita essas etapas nos dois clusters para o SVM de administrador.

### Passos

1. No sistema de armazenamento, altere para nível de privilégio avançado:

```
set -privilege advanced
```

2. Modifique as propriedades do servidor do gerenciador de chaves externo para o cluster:

```
security key-manager external modify-server -vserver admin_SVM -key-server
host_name|IP_address:port,... -timeout 1...60 -username user_name
```



O valor de tempo limite é expresso em segundos. Se você modificar o nome de usuário, será solicitado que você insira uma nova senha. Se você executar o comando no prompt de login do cluster, `admin_SVM` o padrão será o administrador SVM do cluster atual. Você deve ser o administrador do cluster para modificar as propriedades do servidor do gerenciador de chaves externo.

O comando a seguir altera o valor de tempo limite para 45 segundos para que o `cluster1` servidor de gerenciamento de chaves externo esteja escutando na porta padrão 5696:

```
cluster1::> security key-manager external modify-server -vserver
cluster1 -key-server ks1.local -timeout 45
```

3. Modificar as propriedades do servidor do gerenciador de chaves externo para uma SVM (somente NVE):

```
security key-manager external modify-server -vserver SVM -key-server
host_name|IP_address:port,... -timeout 1...60 -username user_name
```



O valor de tempo limite é expresso em segundos. Se você modificar o nome de usuário, será solicitado que você insira uma nova senha. Se você executar o comando no prompt de login SVM, *SVM* o padrão será SVM atual. Você deve ser o administrador do cluster ou SVM para modificar as propriedades do servidor do gerenciador de chaves externo.

O comando a seguir altera o nome de usuário e a senha do *svm1* servidor de gerenciamento de chaves externo ouvindo na porta padrão 5696:

```
svm1::> security key-manager external modify-server -vserver svm11 -key
-server ks1.local -username svmluser
Enter the password:
Reenter the password:
```

4. Repita a última etapa para quaisquer SVMs adicionais.

#### Informações relacionadas

- ["gerenciador de chaves de segurança externo modificar servidor"](#)

## Transição para o gerenciamento de chaves externas do gerenciamento de chaves integrado no ONTAP

Se você quiser alternar para o gerenciamento de chaves externas do gerenciamento de chaves integradas, exclua a configuração de gerenciamento de chaves integradas antes de habilitar o gerenciamento de chaves externas.

#### Antes de começar

- Para criptografia baseada em hardware, é necessário redefinir as chaves de dados de todas as unidades FIPS ou SEDs para o valor padrão.

["Retornar uma unidade FIPS ou SED para o modo desprotegido"](#)

- Para criptografia baseada em software, você deve descriptografar todos os volumes.

["Uncryptografando dados de volume"](#)

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

#### Passo

1. Exclua a configuração de gerenciamento de chaves integradas para um cluster:

Para esta versão ONTAP...	Use este comando...
ONTAP 9 F.6 e mais tarde	security key-manager onboard disable -vserver SVM
ONTAP 9 F.5 e anteriores	security key-manager delete-key-database

Saiba mais sobre `security key-manager onboard disable` e `security key-manager delete-key-database` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

## Mude do gerenciamento de chaves externas para o gerenciamento de chaves integrado ONTAP

Para alternar para o gerenciamento de chaves integrado, exclua a configuração de gerenciamento de chaves externas antes de habilitar o gerenciamento de chaves integrado.

### Antes de começar

- Para criptografia baseada em hardware, é necessário redefinir as chaves de dados de todas as unidades FIPS ou SEDs para o valor padrão.

["Retornar uma unidade FIPS ou SED para o modo desprotegido"](#)

- Você deve ter excluído todas as conexões externas do gerenciador de chaves.

["Excluindo uma conexão externa do gerenciador de chaves"](#)

- Você deve ser um administrador de cluster para executar esta tarefa.

### Passos

As etapas para fazer a transição do gerenciamento de chaves dependem da versão do ONTAP que você está usando.

#### ONTAP 9 F.6 e mais tarde

- Mude para o nível de privilégio avançado:

```
set -privilege advanced
```

- Use o comando:

```
security key-manager external disable -vserver admin_SVM
```



Em um ambiente MetroCluster, você deve repetir o comando nos dois clusters para o SVM de administrador.

Saiba mais sobre `security key-manager external disable` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

#### ONTAP 9 F.5 e anteriores

Use o comando:

```
security key-manager delete-kmip-config
```

Saiba mais sobre `security key-manager delete-kmip-config` no "[Referência do comando ONTAP](#)".

### Informações relacionadas

- "desabilitação externa do gerenciador de chaves de segurança"

## O que acontece quando os servidores de gerenciamento de chaves não estão acessíveis durante o processo de inicialização do ONTAP

O ONTAP toma certas precauções para evitar um comportamento indesejado caso um sistema de armazenamento configurado para NSE não alcance nenhum dos servidores de gerenciamento de chaves especificados durante o processo de inicialização.

Se o sistema de armazenamento estiver configurado para NSE, os SEDs são rekeyed e locked e os SEDs são ligados, o sistema de armazenamento deve recuperar as chaves de autenticação necessárias dos servidores de gerenciamento de chaves para se autenticar nos SEDs antes de poder acessar os dados.

O sistema de armazenamento tenta contactar os servidores de gestão de chaves especificados durante até três horas. Se o sistema de armazenamento não puder alcançar nenhum deles depois desse tempo, o processo de inicialização será interrompido e o sistema de armazenamento será interrompido.

Se o sistema de armazenamento entrar em Contato com qualquer servidor de gerenciamento de chaves especificado, ele tentará estabelecer uma conexão SSL por até 15 minutos. Se o sistema de armazenamento não puder estabelecer uma conexão SSL com qualquer servidor de gerenciamento de chaves especificado, o processo de inicialização será interrompido e o sistema de armazenamento será interrompido.

Enquanto o sistema de armazenamento tenta entrar em Contato e se conectar a servidores de gerenciamento de chaves, ele exibe informações detalhadas sobre as tentativas de Contato com falha na CLI. Você pode interromper as tentativas de Contato a qualquer momento pressionando Ctrl-C.

Como medida de segurança, os SEDs permitem apenas um número limitado de tentativas de acesso não autorizado, após o qual desativam o acesso aos dados existentes. Se o sistema de armazenamento não puder contactar qualquer servidor de gestão de chaves especificado para obter as chaves de autenticação adequadas, só poderá tentar autenticar com a chave predefinida, o que leva a uma tentativa de falha e a um pânico. Se o sistema de armazenamento estiver configurado para reiniciar automaticamente em caso de pânico, ele entra em um loop de inicialização que resulta em tentativas de autenticação com falha contínua nos SEDs.

Parar o sistema de armazenamento nesses cenários é por projeto para impedir que o sistema de armazenamento entre em um loop de inicialização e possível perda não intencional de dados como resultado dos SEDs bloqueados permanentemente devido a exceder o limite de segurança de um certo número de tentativas consecutivas de autenticação falhadas. O limite e o tipo de proteção de bloqueio dependem das especificações de fabricação e do tipo de SED:

Tipo de SED	Número de tentativas consecutivas falhadas de autenticação, resultando em bloqueio	Tipo de proteção de bloqueio quando o limite de segurança é atingido
HDD	1024	Permanente. Os dados não podem ser recuperados, mesmo quando a chave de autenticação adequada se torna disponível novamente.

X440_PHM2800MCTO 800GB SSDs NSE com revisões de firmware NA00 ou NA01	5	Temporário. O bloqueio só está em vigor até que o disco seja ligado a um ciclo de energia.
X577_PHM2800MCTO 800GB SSDs NSE com revisões de firmware NA00 ou NA01	5	Temporário. O bloqueio só está em vigor até que o disco seja ligado a um ciclo de energia.
X440_PHM2800MCTO 800GB SSDs NSE com revisões de firmware mais altas	1024	Permanente. Os dados não podem ser recuperados, mesmo quando a chave de autenticação adequada se torna disponível novamente.
X577_PHM2800MCTO 800GB SSDs NSE com revisões de firmware mais altas	1024	Permanente. Os dados não podem ser recuperados, mesmo quando a chave de autenticação adequada se torna disponível novamente.
Todos os outros modelos de SSD	1024	Permanente. Os dados não podem ser recuperados, mesmo quando a chave de autenticação adequada se torna disponível novamente.

Para todos os tipos de SED, uma autenticação bem-sucedida redefine a contagem de tentativas para zero.

Se você encontrar este cenário em que o sistema de armazenamento é interrompido devido a falha em alcançar qualquer servidor de gerenciamento de chaves especificado, primeiro você deve identificar e corrigir a causa da falha de comunicação antes de tentar continuar inicializando o sistema de armazenamento.

## Desabilitar criptografia ONTAP por padrão

A partir do ONTAP 9.7, a criptografia de volume e agregado é ativada por padrão se você tiver uma licença de criptografia de volume (VE) e usar um gerenciador de chaves integrado ou externo. Se necessário, você pode desativar a criptografia por padrão para todo o cluster.

### Antes de começar

Você deve ser um administrador de cluster para executar essa tarefa ou um administrador SVM a quem o administrador de cluster delegou autoridade.

### Passo

1. Para desativar a criptografia por padrão para todo o cluster no ONTAP 9.7 ou posterior, execute o seguinte comando:

```
options -option-name encryption.data_at_rest_encryption.disable_by_default
-option-value on
```

## Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2026 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTE DOCUMENTO. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSAENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTE SOFTWARE, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

**LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS:** o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

## Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.